

REUNIU-SE O COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

“Sòmente a Paz Faculta a Felicidade dos Povos”

Afirma o padre e deputado federal Medeiros Neto, expressando sua simpatia pelo Congresso de Viena

Mais um sacerdote católico acaba de manifestar sua simpatia pelo Congresso Mundial dos Povos pela Paz, a realizar-se em dezembro próximo na capital austríaca. Trata-se do padre Medeiros Neto, integrante da bancada alagoana do Partido Social Democrático na Câmara Federal.

Falando, ontem, à nossa reportagem, assim respondeu S. Excia. ao questionário que lhe entregamos:

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Sim. A História, como mostra a vida, tem evidenciado que somente a paz facilita a felicidade dos povos. Não há problema internacional que possa deixar de merecer solução sem apelo à força.

LIVRE DEBATE DE IDEIAS

PERGUNTA: Acha que os povos podem expressar sua opinião em torno do problema da manutenção da paz?

RESPOSTA: Sim. Nesta grande hora da vida dos povos, compreendo que a manutenção da paz pode decorrer do debate

de idéias e do justo exame da opinião pública.

PELA TRANQUILIDADE UNIVERSAL

PERGUNTA: Como vê o Congresso Mundial dos Povos pela Paz, a realizar-se no próximo mês de dezembro, em Viena, e no qual os povos de todas as nações, através de personalidades representativas das diversas correntes de opinião, vão estabelecer um amplo debate acerca dos problemas da paz, visando a uma ação comum no sentido de preservação?

RESPOSTA: O Congresso de Viena pode oferecer soluções que mereçam o aplauso de todos os que se interessam pela tranquilidade universal, única base em que poderão firmar os rumos definitivos para o bem-estar dos povos.



Padre Medeiros Neto

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Quinta-feira, 20 de Novembro de 1952 — N. 1.274

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil realizou nova reunião ordinária para discutir os problemas mais candentes da luta pela paz e a independência nacional.

Esta reunião do Comitê Nacional escolheu para seu Presidium de Honra os membros do Presidium do Partido Comunista da URSS. Abrindo os trabalhos, um membro do Comitê Nacional destacou a importância da reunião para o fortalecimento do Partido, do que dependem, particularmente, os êxitos no cumprimento de suas patrióticas e grandiosas tarefas.

A seguir, um dos membros da Comissão Executiva homenageou o Presidium de Honra da reunião plenária, destacando a inestimável ajuda que receberam os Partidos Comunistas de todos os países, a classe operária e os povos amantes da paz com os documentos do XIX Congresso do PC da URSS e, de modo especial, com o discurso do grande Stalin. O C. N. aprovou, sob calorosa aclamação, uma resolução a respeito do estudo por todos os organismos e militantes do Partido dos documentos do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS e do discurso de Stalin.

A ordem do dia da reunião do C. N. constou de um único ponto: a luta contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, tratado de guerra e escravização do nosso povo e a contribuição dos comunistas para a campanha em apoio do Congresso dos Povos pela Paz. Um membro da Comissão Executiva apresentou um informe de abertura e o projeto de duas resoluções a respeito dos assuntos centrais da ordem do dia. Foram feitas duas intervenções especiais por membros da Comissão Executiva — uma sobre o desenvolvimento da campanha em apoio ao Congresso dos Povos pela Paz e, outra, sobre as lutas recentes do povo de Rio Grande.

Todos os membros do Comitê Nacional intervieram sobre o ponto da ordem do dia enriquecendo com suas contribuições e experiências os vários aspectos políticos dos problemas tratados. Os projetos de resolução foram, a seguir, unanimemente aprovados.

Durante os trabalhos os nomes de Stalin e Prestes receberam, diversas vezes, entusiásticas ovações.



LUIZ CARLOS PRESTES

O POVO UNIDO PODE DERROTAR O ACÔRDO MILITAR

“A transformação de semelhante carta de escravização em lei do país constituiria um crime sem precedentes, séria ameaça à vida de nosso povo e mais um grave passo no caminho da completa colonização do país pelos imperialistas americanos”

Texto da resolução do Comitê Nacional do P. C. B. sobre o “Acôrdio de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos”

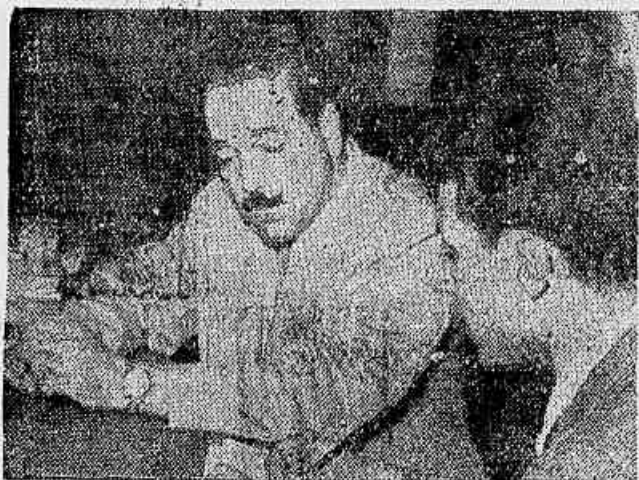
E o seguinte o texto da resolução do Comitê Nacional do P. C. B. sobre o “Acôrdio de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos”:

«1 — O povo brasileiro, em todo o país e de maneira cada vez mais ampla e vigorosa, manifesta sua crescente vontade de paz e sua decidida e enérgica oposição à política de preparação para a guerra, de traição nacional, de fome e reação do atual governo. Milhões de brasileiros participam ativamente da campanha mundial por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e mantêm-se vigilantes contra as mentiras e manobras do governo do sr. Vargas que só por isso não pôde até agora satisfazer na prática as exigências de seus patrões americanos, pelo menos no que se refere ao envio de soldados brasileiros para a Coreia ou qualquer outra parte do mundo. Entre o povo brasileiro é cada dia maior a admiração pela heroica luta que sustenta o povo coreano

que com a ajuda dos bravos voluntários chineses defende vitoriosamente a independência da própria pátria, assaltada pelas hordas sanguinárias dos imperialistas americanos. Diante do massacre de velhos, mulheres e crianças pelos piratas do ar norte-americanos, diante do crime hediondo que é o emprego da arma bacteriológica contra os povos da Coreia e da China, o povo brasileiro compreende cada vez melhor o que significa a colonização de nossa terra pelos bandidos do dólar e manifesta seu ódio crescente ao opressor americano e a todos os seus empregados e lacaios em nosso país. A grande campanha em defesa do petróleo e as inúmeras manifestações de protesto que marcaram a visita do bandido Acheson, obrigando o governo de Vargas a cercá-lo permanentemente de aparato guarda militar e policial, mostram claramente que a maioria esmagadora da nação não está de forma alguma disposta a submeter-se à vontade dos exploradores ianques, nem concorda com a política de traição nacional de Vargas. Simultaneamente, em todo o país, de norte a sul, o povo demonstra com vigor crescente que não está disposto a se deixar matar de fome, exige dos governantes mais do que simples promessas e começa a demonstrar que já tem consciência de suas próprias forças e que está disposto a empregá-las para pôr fim à política criminosas daqueles que esfolam o povo para fazer despesas militares cada dia maiores, comprarem velhos vasos de guerra e gastarem centenas de milhões de cruzeiros com a aquisição de aviões militares. A recente greve dos operários têxteis de Pernambuco e Estados vizinhos, pela combatividade e pelo admirável espírito de unidade que revelou, constitui um novo sinal da decidida oposição da classe operária à política de preparação para a guerra, de fome e reação do sr. Vargas. Mas não é apenas a classe operária, são as grandes massas populares que sentem em sua própria carne as consequências desastrosas dessa política de traição nacional que se levantam e exigem medidas práticas contra a carestia da vida, como aconteceu depois de Belo Horizonte, de Curitiba, de Petrópolis, em numerosos municípios do Rio Grande do Sul. As vigorosas manifestações de Santa Maria, da cidade do Rio Grande, de Novo Hamburgo, de Passo Fundo, e outras, tiveram repercussão nacional, porque exprimiram o protesto que está no coração de todos os brasileiros que não estão dispostos a correr de fome, nem a permitir que nossa juventude sirva de carne de canhão para as aventuras guerreiras dos imperialistas americanos. O sangue que correu na cidade do Rio Grande, onde operários, mulheres e estudantes foram friamente assassinados pelos esbirros de Vargas e Dornelles, seguramente não corre em vão. Tinge para sempre as mãos dos assassinos e há de despertar novos milhões de compatriotas para a luta sagrada em defesa da paz e da independência da pátria, do progresso e do bem-estar para o povo.

Acentua-se assim, no país inteiro, a contradição entre as aspirações populares e a política de traição nacional de Vargas. O povo quer paz, pão e liberdade, quer a independência do Brasil, enquanto Vargas, servil dos imperialistas americanos e chefe da minoria de vende-pátrias que governa o país e deseja uma guerra mundial na esperança de bons negócios, estompa o povo e desencadeia a reação sanguinária contra todos os patriotas com o objetivo de levar o país à guerra e de satisfazer as exigências de seus patrões americanos. (Conclui na QUINTA PÁGINA).

O dirigente têxtil carioca, sr. Astrogildo Pereira, eleito presidente da Comissão Nacional Executiva da CISCAI, manifesta a nossa reportagem suas impressões sobre os trabalhos da Convenção Nacional Contra a Assiduidade, recentemente realizada



“A maior prova da unidade forjada na Convenção foi a confecção de uma única chapas, afirma, ao reporter, o vice-presidente da Comissão Nacional da CISCAI, sr. Antônio Giudice, eleito no conclave para o referido cargo

“UM GRANDE PASSO NA LUTA PELA LIBERDADE SINDICAL”

Falam à IMPRENSA POPULAR os trabalhadores Astrogildo Pereira, presidente, e Antônio Giudice, vice-presidente da Comissão Nacional Executiva da CISCAI

Encerrada a Convenção Nacional Contra a Assiduidade com a eleição da Comissão Executiva Nacional da CISCAI, procuramos ouvir os dirigentes eleitos sobre a utilidade dos trabalhos desenvolvidos no conclave.

O presidente da Comissão Nacional, sr. Astrogildo Pereira, do Sindicato dos Têxteis Cariocas, assim se expressou:

— A realização do conclave foi um grande passo dado na luta pela conquista da liberdade sindical. Reuniram-se verdadeiros representantes dos trabalhadores, independentes de subvenções, para tratar de assuntos de magna importância para a classe operária. Entre os problemas abordados, avultou por sua importância o da necessidade de uma central sindical em pleno funcionamento, reunindo em si representantes de todas as categorias de trabalhadores. Esperamos que isso seja concretizado, e a Comissão Executiva dará em breve início aos trabalhos nesse sentido.

Prosseguindo, o dirigente sindical reporta-se à natimorta CISI:

— Como líder da bancada e como trabalhador, votei contra a criação do CISP por considerá-la inoportuna. Sua aprovação comportaria a quebra da unidade da classe operária, unidade esta imprescindível para a conquista de nossas reivindicações. Por isto mesmo votei contra sua criação.

MARCO DECISIVO

Pela primeira vez nos últimos tempos, prossegue o sr. Astrogildo Pereira, considerável número de Sindicatos reuniu-se para discutir os problemas operários. E foi isso de maneira eficaz, tomando resoluções de in-

teresse do proletariado. Deve-se isso à grande unidade forjada durante a Convenção, por sobre pequenas divergências e bastante vontade de acertar. Daí minha certeza ao afirmar que a Convenção foi um marco decisivo na luta pela unificação da classe operária e pela conquista da efetiva liberdade sindical.

Um dos vice-presidentes da CISCAI nacional, o sr. Antônio Giudice, é dirigente do Sindicato de Carris Urbanos, e que já no Con-

gresso Sindical do R.G. do Sul mostrara-se um representante operário interessado. Conclui na 8ª página.

IRÁ A VIENA O MOTORNEIRO GERALDO SOARES REPRESENTANDO OS TRABALHADORES DA LIGHT

(Leia na 8ª página)

Hoje a Assembléia Estadual de S. Paulo

APOIA O SR. MARIO ROLIM TELES O CONCLAVE DE VIENA

S. Paulo, 19 — (Pelo telefone) — Inaugura-se amanhã, no cinema Odeon, a Assembléia Estadual pela Paz, preparatória do Congresso de Viena. Estarão presentes 500 delegados de capital e algumas centenas do interior.

APOIO DO SR. MARIO ROLIM TELES

O sr. Mario Rolim Teles, ex-candidato à presidência da República, em declarações à imprensa, deu seu apoio à realização do Congresso dos Povos pela Paz.



A mesa que presidiu a solenidade, quando falava o coronel Salvador Corrêa de Sá e Benevides e parte da assistência que compareceu ao ato

A BANDEIRA NACIONAL NÃO PODE ABRIGAR A INFÂMIA DÊSSE ACÔRDO!

EXCLAMOU O CORONEL SALVADOR CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES, ORADOR PRINCIPAL DO ATO DE ONTEM NA A. B. I. — APELO ARDENTE AO POVO PARA LIVRAR A NAÇÃO DA AMEAÇA DO ACÔRDO ESCRAVIZADOR — PERSONALIDADES PRESENTES

Revestiu-se de grande significação o ato público de ontem à noite, na A. B. I., em protesto contra a ameaça de ratificação do Acôrdio Militar com os Estados Unidos. Foi principal orador o coronel Salvador

Corrêa de Sá e Benevides, secretário da Comissão Nacional contra o Acôrdio Militar. Frizou ele a circunstância de que aquele ato havia sido marcado para o dia 19 de novembro exato. (Conclui na PÁGINA 9).

As Patas Sobre a Mesa

OSVALDO PERALVA

Está posto no regime de urgência, para ratificação na Câmara dos Deputados, o já famigerado tratado militar assinado pelo sr. Getúlio Vargas com o governo norte-americano. Essa urgência, fruto da criminosa mancomunação do líder governista, Capanema, com o líder udenista, Afonso Arinos, vem como um desafio aos patriotas brasileiros, que já marcaram com o ferro em brasa de sua repulsa esse instrumento ignóbil de guerra e colonização. Mas vem também, ao mesmo tempo, como uma demonstração escandalosa de subserviência das classes dominantes brasileiras aos seus patrões lances, pois, conforme se divulgou, queixaram-se os homens do governo de que os obstáculos levantados à ratificação do tratado e sua consequente demora estavam criando dificuldades com os americanos.

Assim, pela milionésima vez, neste últimos anos, os imperialistas americanos interferem em nossos negócios internos, pressionando seus lacaios, imperialistas, impondo suas exigências, ditando leis para nosso país, determinando o que se deve e o que não se deve fazer em nossa terra. Esse um dos numerosos aspectos que envolvem o «acordo» militar, que instigam os nossos brócos de cidadãos brasileiros e, avivam em nossos corações a chama do ódio patriótico ao opressor estrangeiro.

Essa interferência americana, brutal e cínica, na vida dos outros povos, é a característica mais constante de sua política exterior. Ainda há pouco, com a eleição de Ibañez para presidente da República do Chile e ante suas declarações de que denunciaria o tratado militar, imposto no seu país, o «Washington Post», porta-voz da Casa Branca, declarou em sua edição de 8-9-52: «a vitória de Ibañez é também uma derrota dos Estados Unidos». Não é isso uma confissão descarada de ingerência na vida de outro país?

Aos que pretendessem qualificar de simples levandaria jornalística, semelhante declaração, poderiam lembrar que o governo de Truman e os parlamentares americanos elaboraram uma lei (a mesma Lei de Segurança, na base da qual foram redigidos e estão sendo impostos aos países latinos-americanos esses tratados militares) que destina 100 milhões de dólares para financiar conspirações, sabotagens, atos de terrorismo contra os governos dos países de democracia popular e contra a União Soviética. E o fanfarrão Eisenhower, em sua campanha eleitoral, ameaçou interferir e derrubar pela força das armas os governos desses países, «libertando» os antigos latifundiários e capitalistas que foram privados pelo poder popular de sacrossanto direito de explorar o oprimido o próximo.

E' por isso que nosso povo odeia cada vez mais os imperialistas americanos, sucessores de Hitler na alucinada empresa de escravização do mundo. O mesmo ódio lhes votam todos os povos ameaçados em sua paz e em sua liberdade ou já por eles subjugados. E' por isso que o «New York Journal-American», da sinistra

cadeia de Hearst, observou que em toda a Europa-Occidental — inclusive nas esferas amigas dos Estados Unidos — aumentam as correntes contrárias à política de guerra norte-americana, acrescentando que as palavras «Ami, go home» («americano, volte para seu país») expressam a opinião de amplos círculos. Por sua vez, o «Daily News», sobre o mesmo tema escreve um artigo intitulado «Temos amigos?» E o «New York World Telegram and Sun», mais explicito, em seu artigo de fundo diz: «Chegou a hora de perguntarmos por que tanta gente nos odeia...»

Representam de anjos. Posam de incompreendidos. Fingem-se ingênuos. Vivem em sua própria vida ninguém os odia tanto. Exprimindo em sua pitoresca linguagem literária o sentido da coexistência pacífica entre os diferentes regimes sociais e políticos, o grande Ehrenburg dizia num congresso de paz que o essencial era que cada povo pudesse escolher livremente seu estilo de vida. Se os americanos gostavam de pôr os pés sobre a mesa, isso era lá com eles. O que se exigia deles era que não fizessem isso com os outros. Impusessem aos outros o hábito de também colocar os pés na mesa. Mas sobretudo que os americanos não teinhassem em colocar seus pés na mesa alheia.

Certamente não pode haver em recanto algum do mundo uma pessoa amante da liberdade que quisesse assistir, sem revolta, por exemplo, à infame discriminação racial que, sob vários pretextos leva frequentemente judeus e principalmente negros a linchamentos e à cadeia elétrica nos EE. Unidos. Mas quando os bandits americanos querem exportar o seu estilo de vida para nosso país, quando tentam escravizar nosso povo e arrastá-lo à guerra contra outros povos, como no presente caso desse tratado militar, então o nosso ódio e a nossa revolta não podem deixar de se traduzir em lutas.

E' a luta queora travamos e precisamos intensificar, em defesa da humanidade e da soberania nacional, contra o tratado de guerra e colonização, para que os monstros imperialistas tirem suas patas imundas de cima de nossa mesa.

Margarida Pereira Nunes — Rosa Barbosa Lira — Vera de Beatricepatre Aragão — Sônia Benak de Abreu — Kute Barreto de Santa'Ana — Gerson de Paiva Ferreira — Dulce Rodrigues Pinto — Gerbes Pedrosa Franco — Davi Aguiar de Lima — Miltide de Almeida Xavier — Aladir Correia — Direção Gonçalves da Costa — Portuça Púbel Magliano — Maria do Perpétuo Socorro G. Castro — Gláucia Moura do Nascimento — Iná de Castro Vieira — Euripedes Saigós — Hestilo Cervantes — Saldanha Cantão Barão — Flori F. da Silva.

PARIS, novembro — (Via aérea) — E' a seguinte a parte final do documento do Movimento Nacional Democrático contra a política de guerra de Salazar: «Enquanto se vai agravando a situação econômica do nosso povo, intensificam-se as medidas repressivas para o submeter a prioridade dos preparativos de uma nova guerra mundial: «Para tentar quebrar a unidade e a combatividade dos trabalhadores e da população que lutam legitimamente nas empresas, nrs sindicatos, nas casas do Povo, junto ao I.N.T.P., junto das entidades administrativas, por melhores condições de trabalho e de vida, acusam-se essas lutas de «manejos capitalistas» e prendem-se os seus representantes mais destacados: «Citamos, por exemplo, os cas, recém-passados em os trabalhadores da região alentejana de Plas; haviam-se reunido na praça de jorras para reclamarem a jorja de 30000; em 20 de Maio a G.N.R. emprega contra eles os mais violentos por os dis pensar e intimidar; no dia seguinte, ante a sua resistência, oferecem-lhes o salário de 25000, mas os camponeses mantêm-se unidos e firmes na sua reivindicação; as autoridades começam então as habituais medidas repressivas — proibem todos os ajuntamentos, patrulham os ruas armados de pistolas-mecânicas, mandam fechar as tabernas e as cozeiras, e, por fim, prendem nove

camponeses que fazem seguri para o Forte de Caxias; a finança dos camponeses enfrentam todas estas ameaças e violências, mantendo-se unidos, eles sim na ação legal e ordeira pela sua reivindicação, conduziu-os finalmente à vitória, passando a receber a jorja de 30000. «Outro caso muito significativo passou-se recentemente entre os pescadores da costa algarvia, que estiveram cerca de uma semana sem irem para o mar, por não terem forçá-los a assinar um novo contrato com piores condições, incompatíveis com as suas já magras possibilidades de vida; apesar das ameaças e intimidações por parte do capitão do porto de Olhão e de numerosos agentes da P.I.D.E., eles cederam e assinaram por conseguinte que se respeitassem as condições dos contratos anteriores, que já de si eram más.

Entretanto a preparação para a guerra domina toda a atividade governativa: «Logo após a reunião do Conselho do Pacto do Atlântico, multiplicaram-se as visitas de inspeção dos chefes militares da NATO, sempre recebidos com faustos almoços e jantares; em meados de março vem o almirante Me Cornick, que, depois de inspecionar a marinha portuguesa, afirma: «o meu comando fica enriquecido agora

IMPRESSA POPULAR

Redação e Administração: Rua Gustavo de Sá, 19 — 1.º andar

ASSINATURAS — ANUAL — 200.00; SEMESTRAL — 130.00

TRIMESTRAL — 70.00; NÚMERO AVULSO — 1.00

Director: PEDRO MOTA LIMA

Telefone: 22-8518

MODELO GETULIANO

Mancomunado Com o Truste O Prefeito de Porto Alegre

Antes das eleições fazia discursos demagógicos contra a subsidiária gaúcha da Bond & Share, mas hoje lhe dá mão forte para explorar o povo — Roubo autorizado pelos governos estadual e federal

PORTO ALEGRE, 19 (I.P.) — O atual Prefeito de Porto Alegre, sr. Ildo Meneghetti, quando exercia o mandato de vereador na Câmara Municipal, proferiu um sério de discursos sobre o problema da Energia Elétrica no município, em que proferiu o desrespeito da CEEG (Cia. de Energia Elétrica do Rio Grande) pelo contrato com a municipalidade, aludindo também a problemas de ordem técnica e econômica como resultado dos maus serviços prestados à população porto alegre pela referida companhia.

Essa época, o atual Prefeito de Porto Alegre não só da na da Câmara tinha palavras de condenação a exploração do truste imperialista, como também, em encontros e reuniões com os demais membros daquela casa combatia a drenagem que esta exploração representa, de nossas divisas cambiais para os EE. UU. Os anos do Legislativo Porto Alegrense de 1948, são o testemunho dos discursos do Prefeito Meneghetti, em que ele apontava, inclusive, a CEEG como infratora do contrato mantido com a municipalidade.

Hoje as coisas mudaram de figura e os discursos do vereador nada tem a ver com a posição de Prefeito. O raciocínio é constante. Todos os dias os americanos da Carris publicam avisos de encionamento nestes ou naqueles bairros.

De acordo com o contrato com a municipalidade, a C.E.E.G. deveria readaptar a usina à medida que se fosse fazendo necessário. Acontece, porém, que o raciocínio é vantajoso para os americanos que assim além de terem maiores despesas com maquinários, combustível, operários, etc., etc., têm um maior lucro cobrando a taxa mínima da

maior parte da população que não a consome, como seja, os bairros pobres.

Além disso, a CEEG, como subsidiária do truste norte-americano BOND AND SHARE, está interessada na aniquilação de nossa indústria que se acha praticamente à sua mercê, dependendo a energia que produz, da companhia estrangeira. E o raciocínio atinge duramente a incipiente indústria nacional.

Numerosas fabricas têm tido a sua energia cortada. E os bairros, principalmente à noite, quando a luz se faz mais necessária, são os maiores vítimas do raciocínio.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

A CEEG tem ainda outra «mamata»: é a arrecadação ilegal da sobre-taxa de carvão, que, criada com o pretexto de proteger a indústria carbonífera nacional, de melhorar as condições de vida dos mineiros, tem servido apenas para que os cofres dos gringos mais se enchem de dinheiro arrancado ao povo. Essa sobre-taxa, de Cr\$ 0,41 por quilo, vale obrigatoriamente produzido por combustível carvão de pedra. Acontece no entanto, que não só a CEEG utiliza óleo Diesel para produzir parte da energia que vende ao povo, como também, vende a energia produzida pela Usina de Emergência

(do Estado) que produz exclusivamente com óleo Diesel. Ora, se a sobre-taxa existe para a energia produzida exclusivamente por carvão, a cobrança feita sobre a produção da Usina de Emergência é um roubo, bem como a produzida por óleo Diesel através da própria CEEG.

Só a Usina de Emergência, com pouco mais de um ano de existência, proporcionou, apenas por esse meio, um lucro de Cr\$ 9.450.000,00, sem incluir o lucro líquido que já proporcionou a revenda em si da energia entregue aos gringos pelo governo a Cr\$ 0,77 e vendida ao povo a Cr\$ 1,40.

O governo Vargas-Dornelles ta sobretaxa do carvão é de direito federal, subserviente ao truste imperialista, cruza os braços e curva a espinha ao senhor. A Prefeitura Municipal, também se submete. E o povo imperialista continua a sugar nosso povo.

Para Rainha da Paz

Voto em

Clube

Coluna do M.A.I.P.

ARRECAÇÃO FINANCEIRA	Orts
Sede	90,00
Rocha	170,00
Light	65,00

TRABALHO DE COMISSÕES	Orts
Até o dia 14 de Novembro, são as seguintes as percentagens das comissões de ajuda:	
Pedro Godoi	25,2
Campos da Paz	20,4
José Balano	15,7
Zélia Magalhães	12,2
Declecio Santana	11,7
Angelina Gonçalves	11,2
Laufete Fonseca	8,6
Afonso Marma	7,2
Eugenia A. Moreyra	5,8
Miguel Rossi	4,7
Julio L. Cajazeira	4,5
Aladim Rosales	3,9
William D. Gomes	2,7
Aristides Leite	2,0
Francisco Bernardo	0,0
Vicente Malvoni	0,0

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO COMO SÓCIO DO M. A. I. P.

NOME

LOCAL DE COBRANÇA

CR\$

Colabore na campanha dos dois mil sócios, remetendo para o MAIP depois de preenchido, o cupão acima.

PATRIOTAS EXPULSOS DA F.A.B.

Foi divulgado ontem o ato do ministro da Aeronáutica do Sr. Vargas, brigadeiro Nereu Moura, expulsando da F.A.B. todos os sargentos incluídos no vergonhoso inquérito contra os militares patriotas, com menos de dez anos de serviço.

Os sargentos, que continuavam presos, enquanto os arrastados o julgamento-farça pela Justiça Militar, são os seguintes: Esquível Antonio de Lira, Iranir Carlos Vallin, Ildir do Vale Machado, Ello Avila Marcondes, Joaquim de Almeida e Silva, Adail Dias, Paschoal Gzolla, Milton Scalabrato, Armando Palla Gomes, José Rodrigues da Silva, Francisco Cudinas, Arnelio Lacorte, Antonio Paulo Andreazzi, Eneas de Oliveira Filho e Lourival Fernandes.

O ato do brigadeiro Nereu Moura mostra o mesquinho e odioso espírito de perseguição que anima os quintais do governo, as ordens dos imperialisistas norte-americanos e seus gangsters fardados. O próprio Nereu Moura, segundo este jornal já divulgou em «fac-símile», sem qualquer demérito, recebeu determinações do chefe americano da Aeronáutica, brigadeiro Webster. No entanto, é este homem quem se arroga o direito de expulsar da F.A.B. patriotas cujo crimes é lutar pela independência nacional!

JÓIAS E RELÓGIOS

Os menores Preços e Qualidade

JÓIA E PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

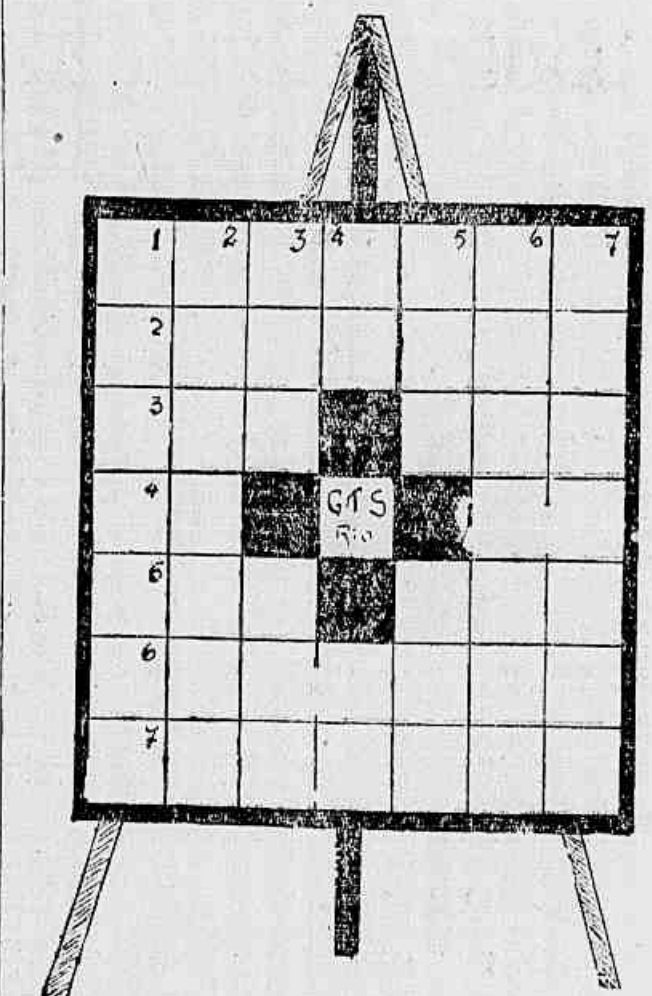
JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3 (Para veteranos)



HORIZONTAIS — 1 (Norte) Muito Grande; 2 Pássaro da família dos Icterídeos; 3 Preposição; 4 Ilha do arquipélago de Cabo Verde; 4 Símbolo do níquel; forma apocópica da expressão — não é; 5 Nome de várias palmeiras; António Torres Novais; 6 Chica nel; 7 Borrifado, salpicado, VERTICAIS — 1 que encauda nada; 2 Espécie de palmeira; 3 Amas; Inácio Benito Pinheiro; 4 Preposição latina; Interjeição exprime «santo, admiração»; 5 Título abissínio; Alvaro Luiz Reis; 6 Diz do pavão quando ergue a cauda; 7 Diz de certo terreno predominante em Aalen na Alemanha; 8 N. R. O problema de hoje é colaboração do nosso jornal G. T. S. SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2

HORIZONTAIS — 1 Jarina; 2 Rer; 3 Engrolar; 4 Teo; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 18; 19; 20; 21; 22; 23; 24; 25; 26; 27; 28; 29; 30; 31; 32; 33; 34; 35; 36; 37; 38; 39; 40; 41; 42; 43; 44; 45; 46; 47; 48; 49; 50; 51; 52; 53; 54; 55; 56; 57; 58; 59; 60; 61; 62; 63; 64; 65; 66; 67; 68; 69; 70; 71; 72; 73; 74; 75; 76; 77; 78; 79; 80; 81; 82; 83; 84; 85; 86; 87; 88; 89; 90; 91; 92; 93; 94; 95; 96; 97; 98; 99; 100; 101; 102; 103; 104; 105; 106; 107; 108; 109; 110; 111; 112; 113; 114; 115; 116; 117; 118; 119; 120; 121; 122; 123; 124; 125; 126; 127; 128; 129; 130; 131; 132; 133; 134; 135; 136; 137; 138; 139; 140; 141; 142; 143; 144; 145; 146; 147; 148; 149; 150; 151; 152; 153; 154; 155; 156; 157; 158; 159; 160; 161; 162; 163; 164; 165; 166; 167; 168; 169; 170; 171; 172; 173; 174; 175; 176; 177; 178; 179; 180; 181; 182; 183; 184; 185; 186; 187; 188; 189; 190; 191; 192; 193; 194; 195; 196; 197; 198; 199; 200; 201; 202; 203; 204; 205; 206; 207; 208; 209; 210; 211; 212; 213; 214; 215; 216; 217; 218; 219; 220; 221; 222; 223; 224; 225; 226; 227; 228; 229; 230; 231; 232; 233; 234; 235; 236; 237; 238; 239; 240; 241; 242; 243; 244; 245; 246; 247; 248; 249; 250; 251; 252; 253; 254; 255; 256; 257; 258; 259; 260; 261; 262; 263; 264; 265; 266; 267; 268; 269; 270; 271; 272; 273; 274; 275; 276; 277; 278; 279; 280; 281; 282; 283; 284; 285; 286; 287; 288; 289; 290; 291; 292; 293; 294; 295; 296; 297; 298; 299; 300; 301; 302; 303; 304; 305; 306; 307; 308; 309; 310; 311; 312; 313; 314; 315; 316; 317; 318; 319; 320; 321; 322; 323; 324; 325; 326; 327; 328; 329; 330; 331; 332; 333; 334; 335; 336; 337; 338; 339; 340; 341; 342; 343; 344; 345; 346; 347; 348; 349; 350; 351; 352; 353; 354; 355; 356; 357; 358; 359; 360; 361; 362; 363; 364; 365; 366; 367; 368; 369; 370; 371; 372; 373; 374; 375; 376; 377; 378; 379; 380; 381; 382; 383; 384; 385; 386; 387; 388; 389; 390; 391; 392; 393; 394; 395; 396; 397; 398; 399; 400; 401; 402; 403; 404; 405; 406; 407; 408; 409; 410; 411; 412; 413; 414; 415; 416; 417; 418; 419; 420; 421; 422; 423; 424; 425; 426; 427; 428; 429; 430; 431; 432; 433; 434; 435; 436; 437; 438; 439; 440; 441; 442; 443; 444; 445; 446; 447; 448; 449; 450; 451; 452; 453; 454; 455; 456; 457; 458; 459; 460; 461; 462; 463; 464; 465; 466; 467; 468; 469; 470; 471; 472; 473; 474; 475; 476; 477; 478; 479; 480; 481; 482; 483; 484; 485; 486; 487; 488; 489; 490; 491; 492; 493; 494; 495; 496; 497; 498; 499; 500; 501; 502; 503; 504; 505; 506; 507; 508; 509; 510; 511; 512; 513; 514; 515; 516; 517; 518; 519; 520; 521; 522; 523; 524; 525; 526; 527; 528; 529; 530; 531; 532; 533; 534; 535; 536; 537; 538; 539; 540; 541; 542; 543; 544; 545; 546; 547; 548; 549; 550; 551; 552; 553; 554; 555; 556; 557; 558; 559; 560; 561; 562; 563; 564; 565; 566; 567; 568; 569; 570; 571; 572; 573; 574; 575; 576; 577; 578; 579; 580; 581; 582; 583; 584; 585; 586; 587; 588; 589; 590; 591; 592; 593; 594; 595; 596; 597; 598; 599; 600; 601; 602; 603; 604; 605; 606; 607; 608; 609; 610; 611; 612; 613; 614; 615; 616; 617; 618; 619; 620; 621; 622; 623; 624; 625; 626; 627; 628; 629; 630; 631; 632; 633; 634; 635; 636; 637; 638; 639; 640; 641; 642; 643; 644; 645; 646; 647; 648; 649; 650; 651; 652; 653; 654; 655; 656; 657; 658; 659; 660; 661; 662; 663; 664; 665; 666; 667; 668; 669; 670; 671; 672; 673; 674; 675; 676; 677; 678; 679; 680; 681; 682; 683; 684; 685; 686; 687; 688; 689; 690; 691; 692; 693; 694; 695; 696; 697; 698; 699; 700; 701; 702; 703; 704; 705; 706; 707; 708; 709; 710; 711; 712; 713; 714; 715; 716; 717; 718; 719; 720; 721; 722; 723; 724; 725; 726; 727; 728; 729; 730; 731; 732; 733; 734; 735; 736; 737; 738; 739; 740; 741; 742; 743; 744; 745; 746; 747; 748; 749; 750; 751; 752; 753; 754; 755; 756; 757; 758; 759; 760; 761; 762; 763; 764; 765; 766; 767; 768; 769; 770; 771; 772; 773; 774; 775; 776; 777; 778; 779; 780; 781; 782; 783; 784; 785; 786; 787; 788; 789; 790; 791; 792; 793; 794; 795; 796; 797; 798; 799; 800; 801; 802; 803; 804; 805; 806; 807; 808; 809; 810; 811; 812; 813; 814; 815; 816; 817; 818; 819; 820; 821; 822; 823; 824; 825; 826; 827; 828; 829; 830; 831; 832; 833; 834; 835; 836; 837; 838; 839; 840; 841; 842; 843; 844; 845; 846; 847; 848; 849; 850; 851; 852; 853; 854; 855; 856; 857; 858; 859; 860; 861; 862; 863; 864; 865; 866; 867; 868; 869; 870; 871; 872; 873; 874; 875; 876; 877; 878; 879; 880; 881; 882; 883; 884; 885; 886; 887; 888; 889; 890; 891; 892; 893; 894; 895; 896; 897; 898; 899; 900; 901; 902; 903; 904; 905; 906; 907; 908; 909; 910; 911; 912; 913; 914; 915; 916; 917; 918; 919; 920; 921; 922; 923; 924; 925; 926; 927; 928; 929; 930; 931; 932; 933; 934; 935; 936; 937; 938; 939; 940; 941; 942; 943; 944; 945; 946; 947; 948; 949; 950; 951; 952; 953; 954; 955; 956; 957; 958; 959; 960; 961; 962; 963; 964; 965; 966; 967; 968; 969; 970; 971; 972; 973; 974; 975; 976; 977; 978; 979; 980; 981; 982; 983; 984; 985; 986; 987; 988; 989; 990; 991; 992; 993; 994; 995; 996; 997; 998; 999; 1000; 1001; 1002; 1003; 1004; 1005; 1006; 1007; 1008; 1009; 1010; 1011; 1012; 1013; 1014; 1015; 1016; 1017; 1018; 1019; 1020; 1021; 1022; 1023; 1024; 1025; 1026; 1027; 1028; 1029; 1030; 1031; 1032; 1033; 1034; 1035; 1036; 1037; 1038; 1039; 1040; 1041; 1042; 1043; 1044; 1045; 1046; 1047; 1048; 1049; 1050; 1051; 1052; 1053; 1054; 1055; 1056; 1057; 1058; 1059; 1060; 1061; 1062; 1063; 1064; 1065; 1066; 1067; 1068; 1069; 1070; 1071; 1072; 1073; 1074; 1075; 1076; 1077; 1078; 1079; 1080; 1081; 1082; 1083; 1084; 1085; 1086; 1087; 1088; 1089; 1090; 1091; 1092; 1093; 1094; 1095; 1096; 1097; 1098; 1099; 1100; 1101; 1102; 1103; 1104; 1105; 1106; 1107; 1108; 1109; 1110; 1111; 1112; 1113; 1114; 1115; 1116; 1117; 1118; 1119; 1120; 1121; 1122; 1123; 1124; 1125; 1126; 1127; 1128; 1129; 1130; 1131; 1132; 1133; 1134; 1135; 1136; 1137; 1138; 1139; 1140; 1141; 1142; 1143; 1144; 1145; 1146; 1147; 1148; 1149; 1150; 1151; 1152; 1153; 1154; 1155; 1156; 1157; 1158; 1159; 1160; 1161; 1162; 1163; 1164; 1165; 1166; 1167; 1168; 1169; 1170; 1171; 1172; 1173; 1174; 1175; 1176; 1177; 1178; 1179; 1180; 1181; 1182; 1183; 1184; 1185; 1186; 1187; 1188; 1189; 1190; 1191; 1192; 1

INFORMAÇÕES SOBRE O Instituto Osvaldo Cruz

NO SENADO

O Senado reuniu-se ontem em sessão especial, às 14 horas, a fim de prestar homenagem à Bandeira Nacional, por motivo da passagem da data que lhe é consagrada. Falarão, além do sr. Marcondes Filho, presidente, os srs. Hamilton Nogueira, da UDN, Gomes de Oliveira, do P.T.B., Kerginaldo Cavalcanti, do P.S.P., Domingos Velloso, do P.S.B., Novais Filho, do P.L., Francisco Gallotti, do P.S.D., e outros.

NORDESTE

Na sessão ordinária, iniciada às 15 horas, falou inicialmente o sr. Apolinário Sales a respeito da situação econômica do Nordeste que se agrava dia a dia em face das secas que periodicamente devastam a região.

INSTITUTO OSVALDO CRUZ

O sr. Domingos Velloso falou a respeito da situação de irregularidades em que se encontra o Instituto Osvaldo Cruz, em Mangunhins, apresentando neste sentido um requerimento de informações ao ministro da Educação para esclarecer sobre as denúncias feitas por um grupo de cientistas e funcionários contra a atual direção daquele Instituto. Entre as numerosas irregularidades apontadas figuram as portarias nomeando 231 funcionários e novos

técnicos com salários acima do quadro de titulados, assim como enfermeiras admitidas com ordenados superiores aos médicos, uma delas com vencimentos superiores ao do Diretor do Hospital em que trabalha. Essas e outras irregularidades foram objeto de pedido de informações.

AVIAÇÃO COMERCIAL

O vende-pátria Chato voltou ontem a ocupar a tribuna para falar sobre a situação precária em que se encontra o parque de aviação comercial brasileiro, apresentando medidas que julga resolverem tal situação.

NOTURNA

As 21 horas realizou-se mais uma sessão noturna que careceu de importância, pois somente um projeto foi apresentado na mesma.

Aprovado um Voto de Louvor Pelo Êxito da 1.ª Convenção da CISCAI

NA CAMARA DO DISTRITO

de ontem sobre a 1.ª Convenção Nacional Inter-sindical Contra a Assiduidade Integral, vitoriosamente encerrada na véspera. Foi um grande acontecimento — afirmou o vereador — para todos os trabalhadores do Brasil, para todos os que lutam em defesa do proletariado e do povo.

A Câmara do Distrito foi convidada na pessoa do seu presidente para a solenidade de encerramento. O sr. Antenor Marques lembrou que é próprio pedir a designação de uma comissão para acompanhar a reunião da CISCAI. No entanto, a Câmara não se fez representar. Por que? O sr. Antenor Marques diz que aguarda esclarecimentos da mesa. Como representante do povo, como trabalhador esteve no encerramento da convenção, prestando sua solidariedade aos trabalhadores contra a

cláusula escravagista que é a assiduidade integral. A convenção da CISCAI foi vitoriosa. Foi criada a Comissão Inter-Sindical Nacional. Os trabalhadores saem mais armados para a luta, mais convictos da força indutível de sua unidade. O sr. Antenor Marques concluiu seu discurso, requerendo um voto de louvor pelo êxito da 1.ª Convenção Nacional Inter-sindical Contra a Assiduidade Integral.

O voto de louvor foi aprovado.

EDITORIAL VITÓRIA DA UNIDADE

OS DIVISIONISTAS infiltrados no movimento sindical, manobrados agora pela organização espúria conhecida sob as iniciais C.I.S.C.A.I., acabam de sofrer feroz derrota na Convenção Nacional da C.I.S.C.A.I. O proletariado brasileiro, representado nessa assembleia por mais de 80 Sindicatos de todo o país, demonstrou de forma clara e vigorosa a sua decisão de assumir o posto de comando que cabe historicamente à classe operária nas lutas do povo por melhores condições de vida e pela independência da pátria. Mostraram ainda os trabalhadores que em suas fileiras não há mais lugar para os embusteiros os aventureiros, divisionistas e aproveitadores do sindicalismo. A derrota da CISP foi a resposta dada ao pequeno grupo que pretendia desviar o proletariado de seus verdadeiros rumos.

Esse conclave operário, o primeiro realizado nestes últimos sete anos em nossa Capital sem qualquer bafejo do poder público e sem a intervenção policial-ministerialista, pelo nível a que atingiram os debates de reivindicações e problemas como a assiduidade integral, o direito de greve, liberdade e autonomia sindicais e organização do proletariado numa Central Sindical independente e livre, planta na verdade, um marco histórico no desenvolvimento do sindicalismo brasileiro.

Dois correntes se enfrentaram na Convenção da C.I.S.C.A.I.: a que luta pela liberdade sindical e pela independência do movimento operário e a sua unificação, esta empunhando a bandeira da CTB, desfraldada no Congresso Nacional de 1946 — e a dos que sonham com um movimento sindical de cúpula entendiado à política de guerra e de exploração do imperialismo lanque e do governo de Vargas, subvencionada pelos dólares dos armamentistas através da chamada Confederação Internacional dos Sindicatos Livres (C.I.S.L.).

A primeira corrente, da qual participavam a quase totalidade dos Sindicatos e delegados convencionais, foi a que garantiu o prosseguimento até sua vitória final, da campanha pela extinção da cláusula ladra e pela assiduidade total, dando à C.I.S.C.A.I. estrutura e organização em âmbito nacional capaz de suportar os embates da peleja, e a realização, breve, de um Congresso Nacional de Trabalhadores que, apoiado em todas as organizações sindicais brasileiras e nas massas assalariadas, possa a engrandecer a luta pela criação da Central Sindical Nacional, aspiração suprema da classe operária em sua marcha para a unidade.

A segunda corrente, tão pequena quanto daninha, era a que, sob orientação da C.I.S.L., pretendia manter em suas mãos o controle do movimento iniciado pela C.I.S.C.A.I., transformando-a numa débil e, portanto, manobrável organização supostamente dirigente do movimento operário, sob a denominação de C.I.S.P. (Comissão Inter-Sindical Permanente).

A repulsa dos trabalhadores à manobra divisionista que se preparava e a certeza da derrota fez com que os agentes da C.I.S.L. retirassem a sua proposta, procurando ainda manobrar com a apresentação de uma outra, que entregasse à C.I.S.C.A.I. poderes para a convocação de um Congresso Nacional no qual fosse criada uma Central Sindical pronta a encampar a política anti-operária e guerreira ditada pelos patrões lanques. A tudo se sobrepujou, porém, a vigilância e firmeza dos trabalhadores e de seus legítimos líderes e dirigentes sindicais.

Com a aprovação, por unanimidade, de uma direção nacional para a C.I.S.C.A.I., composta de trabalhadores que merecem a confiança do proletariado brasileiro, e da convocação de um Congresso Nacional após consulta às organizações sindicais de todo o país pela Comissão Executiva Nacional da C.I.S.C.A.I. e por uma Comissão Organizadora criada sob os seus auspícios para esse fim especial, a Convenção chegou ao seu término, assinalando uma das vitórias mais gloriosas da unidade dos trabalhadores de que há na história do movimento sindical brasileiro.

Agresão

De volta de Ancara, o embaixador Mario Castelo Branco fez declarações que mostram, abertamente, os propósitos agressivos do imperialismo americano em relação à União Soviética.

Depois de falar na presença de três missões militares que ministraram aos soldados turcos instrução sobre a técnica de guerra moderna, ele disse: «Essa apelo dos E.E.U.U. visa ao controle indireto dos Dardanelos e, em consequência, do

Bósforo, evitando, assim, pretensões russas sobre o estratégico ponto de saída para o Mediterrâneo. Mantém os turcos um formidável exército modernizado na fronteira do Cáucaso. Esse exército não é intensivo para preparar para entrar em ação a qualquer momento. O tratamento é orientado sobre as bases da movimentação militar estadunidense.

Como se vê, o desejo da agressão ali está patente. O embaixador de Vargas, entretanto, mostra sem querer a outra fa-

ce da medalha. A submissão aos Estados Unidos levou a Turquia a participar na guerra da Coreia, mandando inicialmente 3 mil homens. Estes, porém, morreram todos, tanto assim que para substituí-los foi necessário, como informa o Sr. Castelo Branco, enviar mais dois contingentes de 1.500 homens.

O "fio" de Thomas Mann

Thomas Mann, o grande escritor alemão naturalizado americano atualmente em Viena, acaba de declarar que não pretende mais voltar aos Estados Unidos. «Provavelmente ficarei o resto de minha vida na Europa», disse Mann, que conta 77 anos. E acrescentou que os Estados Unidos estão restringindo a liberdade pessoal e a liberdade de palavra.

Pelas suas opiniões políticas, que não são absolutamente o que se costuma chamar avançadas, Mann se torna completamente insuspeito para tomar tal atitude. Ele esteve há alguns anos na Alemanha Oriental, onde foi carinhosamente recebido pelo povo, constatando o prestígio de que gozavam os homens de cultura, os escritores e os sábios, na nova República Democrática Alemã. Mas Thomas Mann tem opiniões conservadoras, e é por isso mesmo que a sua recusa de voltar aos Estados Unidos assume maior significação.

O autor de «Doctor Faustus» deve ter meditado no caso Chaplin, no caso Rosenberg, em tantos casos diversos que se sucedem atualmente na «democracia americana». E preferiu, simplesmente, ficar.

Os serviços de Mr. Johnston

O chamado «exer do cinema», Eric Johnston, veio ao Brasil baleado pela amizade de Eisenhower, para tentar impingir-nos de novo os jornais cinematográficos americanos, cheios de propaganda guerreira, cuja ausência nas salas de projeção está fazendo um grande bem à saúde mental do povo brasileiro.

A propósito disso, o DIP do U.S.I.S. conseguiu a funcionar. O «Correio da Manhã» se manifesta em tom de apoio a favor de Mr. Johnston, pregando a revogação da portaria segundo a qual os produtos estrangeiros que enviem seus jornais de cinema ao Brasil deverão, em justa compensação, importar 10% da metragem aqui produzida.

No «Diário Carioca», o «sofisticated boy» Decio Vieira Ottoni defende a mesma tese americana, repetindo as opiniões de Mr. Johnston e dizendo cretinamente que «o problema tem utilidades». Com esses aprendizes de quilting, a questão é saber quanto estão levando. Fazem o serviço por pouco, os rapazes, esperando que um dia o Labão de Wall Street lhes dê a Raquel em vez da Lia.

O fato é que as «Atualidades Francesas» estão sendo exibidas aqui normalmente. Os lanques não se conformam com a portaria porque na forma do costume, querem tudo de mão beijada, segundo a norma do «vê mandando, vá levando». E preciso resistir a esta nova tentativa.

Prêso o Aeroviário

O aeroviário Vicente Correia foi arbitrariamente preso às 17 horas de quarta-feira última quando se encontrava em frente a um galpão do Lido Aéreo, empresa da qual fora despedido há cerca de dois meses. Vicente se encontrava conversando com um dos seus companheiros de trabalho, quando recebeu ordem de prisão dada por um oficial da Aeronáutica à paisana. Em favor de Vicente já foi impetrada a competente ordem de «liberdade provisória». Ainda a propósito dessa violência policial cabe lembrar em nossa redação uma comissão de aeroviários que protestou energicamente contra essa arbitrariedade, responsabilizando pela mesma o cel. Gripis, diretor do Lido Aéreo.

PROTESTOS DE TODA PARTE CONTRA O ACORDO MILITAR

Lendo-os na tribuna, o Sr. Campos Vergal aconselha o repúdio à política de guerra e prega a necessidade de vivermos em paz com todos os povos — Reclama o Sr. Herbert Levy contra a desvalorização do cruzeiro

NA CAMARA FEDERAL

Novos pontos foram formulados na Câmara contra o Acordo Militar com os Estados Unidos. Erâm protestos vindos do seio do povo e foram veiculados através da tribuna pelo sr. Campos Vergal.

Cada país, declara o representante de São Paulo, tem imensos problemas a resolver. São problemas relacionados com a educação, a saúde, melhores condições de existência. Desse problemas é que devemos tratar e não de acordos militares.

Acordo Militar para que? — pergunta o sr. Vergal. Para atrair nosso povo em aventuras guerreiras? Acordo contra quem? Quem nos ameaça? Depois de recordar que saímos da última guerra, cujas batalhas travamos a milhares de quilômetros de nosso território, cheios de dívidas e mais pobres do que antes, afirma o deputado paulista existir hoje em dia nada mais nada menos do que uma

luta por mercados de consumo e fontes de matérias primas. Por que nos imiscuirmos nessa luta que não nos interessa?

Concluindo, elogia o conteúdo das mensagens que chegam diariamente às mãos de todos os pontos do Brasil, condenando o Acordo Militar, condenando a política de guerra e pregando a necessidade da manutenção da paz entre os povos.

DESVALORIZAÇÃO

O sr. Herbert Levy manifestou-se contra a política de desvalorização do cruzeiro, apontando as consequências que essa política acarreta: alta crescente dos produtos de consumo interno até à paridade com os similares exportados; alta de serviços de toda ordem; alta violenta e caótica do custo da vida. O pior dos efeitos da política de desvalorização, afirma o orador, é a inflação desenfreada, seguida do «cavalinho de madeira» da aniquilação do valor externo e interno da moeda o que só seria

vantajoso para certos especuladores.

Só podem ser admitidos reduções, na questão da valorização do cruzeiro, diz o orador, de maneira metódica e quando isto se torna imperativo. Não afirma que o cruzeiro possa resistir aos impactos que vem sofrendo em face da situação econômica pois não acredita na capacidade administrativa do governo atual. Mas acha que tudo deve ser feito para que a moeda resista.

Apenas, o sr. Levy não disse tudo nem parte do que deve ser feito. Em seu discurso há uma palavra a respeito das despesas não produtivas que só servem para encolocar o governo, isto é, as despesas de guerra, que absorvem mais de 60% da receita nacional. Nem falou, também, do problema da fraqueza crescente de nosso mercado interno, resultante da economia latifundiária e da subordinação à política de cruel exploração do país pelas organizações ligadas às potências imperialistas, com os Estados Unidos à frente.

Ler e Estudar os Materiais do XIX Congresso do P.C. da União Soviética

É o seguinte o texto da resolução do Comitê Nacional do P.C.B. sobre a leitura e o estudo dos materiais do XIX Congresso do P.C. da União Soviética: «O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil ao reunir-se pela primeira vez após a realização do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, congresso da construção do comunismo, saúde calorosamente as resoluções históricas adotadas. Saúde com imensa satisfação o grande e luminoso discurso pronunciado pelo camarada Stalin no encerramento desse memorável Congresso. Saúde o novo Comitê Central do Partido Comunista da URSS, à frente do qual se encontra o grande Stalin!

Os comunistas brasileiros receberam com ênfase e alegria as palavras do querido camarada Stalin, dirigidas nesse Congresso aos delegados fraternais dos partidos irmãos. Sentem imenso orgulho e consideram grande honra que entre os delegados fraternais a quem se dirigiu o camarada Stalin estivessem os representantes do nosso Partido — acontecimento dos mais destacados na vida do Partido Comunista do Brasil.

As sábias palavras do camarada Stalin inspiram nossa luta, iluminam o caminho da libertação do povo brasileiro.

FALECIMENTO

Foi sepultada às 9 horas de ontem, no Cemitério de Inhaúma, a sr. Antonia Ribeiro da Costa, falecida em sua residência às 6 horas da manhã de terça-feira. A sr. Antonia Ribeiro da Costa, que era grande amiga de IMPRENSA POPULAR, contava 86 anos de idade e deixa 7 filhos, 33 netos, 31 bisnetos e 3 tataranetos.

“EMANCIPAÇÃO”

N. 46 — DE NOVEMBRO NAS BANCAS DA CIDADE

LEIA:

- Novos esclarecimentos sobre os aspectos anti-nacionais do Acordo Militar
- O que é o «Battle Act».
- Porque os patriotas condenam a Petrobrás.
- Análise da vitória de Eisenhower.
- Saque de nossos minérios radioativos e outras matérias de grande interesse.

PANICO na defesa do Atlântico. Pinay, na França, foi derrotado na Assembleia. Adenauer, na Alemanha ocidental, e o governo da Holanda, também no Parlamento, ficaram em minoria na última votação.

Enquanto isso o presidente do Parlamento do Irã envia uma mensagem à ONU a fim de que se ponha termo à guerra na Coreia, pela proibição das armas atômicas e bacteriológicas e em favor da independência dos países coloniais e semicoloniais.

A cana é dura, meus amigos, duríssima.

É o sr. Nelson Rockefeller, dono da Standard Oil, acaba de escapar com vida de um acidente de avião. A propósito, o vespertino do «picareta» Samuel divulga fotografia antiga em que Rocke-

esse memorial será depois remetido ao Senado, para mostrar que os jornalistas são contra o aumento dos próprios salários...

No «Diário Carioca» quem está angariando assinaturas (aquele que não assinou, já se sabe) é o Pompeu de Sousa, mais conhecido nos meios de imprensa como «O póreo que ri».

SEGUNDO telegrama procedente de Roma, a Organização de Alimentação e Agricultura da ONU (leia-se E.E. Unidos) adotará medidas para auxiliar imediatamente a Yugoslavia, que se encontra ameaçada pela miséria. Poucos dias atrás, discursando em Belgrado, Tito afirmou que a Yugoslavia estava enfrentando vitoriosamente todos os seus problemas. Enfretando com o dinheiro dos outros. O dinheiro da outração.

Comunista da URSS e do discurso de Stalin e recomenda aos órgãos dirigentes do Partido em todos os escalões que ajudem e controlem a realização desta importante tarefa.

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil determina que seja realizada uma ampla difusão desses materiais. Que sejam levados à classe operária e ao povo brasileiro, que sejam discutidos e que se explique o seu significado, a fim de que as massas se aposses das grandiosas ideias neles contidas!

A ampla difusão desses materiais ajudará o povo brasileiro a tomar pleno conhecimento da sábia política da União Soviética, política de paz e de defesa da independência de todos os povos, contribuirá para desfazer as mentiras com que os imperialistas e seus lacaios procuram enganar nosso povo para arrastá-lo à guerra. Com a divulgação desses documentos, as grandes massas trabalhadoras e populares de nossa terra terão oportunidade de conhecer as grandes conquistas dos povos soviéticos no regime socialista, conquista que as inspirarão na luta contra a exploração e a miséria, pelo bem estar e a felicidade.

Trabalhemos mais e melhor pela vitória da causa da paz e da democracia em nosso país, pela vitória dos ideais generosos do socialismo, inspirados nos sábios ensinamentos do grande Partido de Lenin e Stalin!

Rio, novembro, 1952
O C.N. do Partido Comunista do Brasil.

Mural de Portinari no Automóvel Clube

Acha-se em exposição pública no salão principal do Automóvel Clube do Brasil o novo mural de Cândido Portinari, «A chegada de João VI ao Brasil». O painel, que mede sete metros por dez, destina-se à decoração de um hotel em Salvador. Trata-se de mais na obra importante em que se confirmam as extraordinárias qualidades do grande criador do mural «Tiradentes», exposto ao público há três anos, no mesmo local.

Esse memorial será depois remetido ao Senado, para mostrar que os jornalistas são contra o aumento dos próprios salários...

No «Diário Carioca» quem está angariando assinaturas (aquele que não assinou, já se sabe) é o Pompeu de Sousa, mais conhecido nos meios de imprensa como «O póreo que ri».

ASSEGURAR O ÊXITO DA PREPARAÇÃO DO CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ

É o seguinte o texto da Resolução do C.N. do P.C.B. para «Assegurar o Êxito da Preparação do Congresso dos Povos Pela Paz»:

1 — O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil constata o agravamento sem precedentes da situação internacional. O renascimento do militarismo alemão e japonês, o rompimento das negociações de armistício na Coreia, a organização do Exército Europeu, a guerra bacteriológica e a desenfreada corrida armamentista levada a cabo pelos imperialistas comprovam a crescente ameaça de uma nova guerra mundial por parte do bloco agressivo lanque-britânico.

Os monopolistas norte-americanos, ao se prepararem para essa guerra mundial, tentam assustar, as liberdades, impor o terror e implantar um barbaro regime fascista em todos os países, como já fizeram em seu próprio país e em outras nações. Os Estados Unidos são, hoje, o reduto da reação mundial e do fascismo, o covil dos agressores em sua conspiração contra a paz. Onde o imperialismo norte-americano finca o tacão de suas botas policiais empunha os direitos e as liberdades dos povos. Gendarme da reação mundial, contra ele se concentra cada vez mais o ódio de todos os que aspiram à paz e à liberdade. Em todo o mundo cresce a resistência das massas populares aos imperialistas, que não conseguem impedir a luta dos povos pela paz, a democracia e a independência nacional.

2 — Amplia-se e se fortalece o movimento de todos os povos em defesa da paz, unem-se as diferentes classes e camadas sociais interessadas em eliminar a tensão internacional e impedir uma nova guerra mundial. Os povos aspiram à paz e odeiam a guerra. Mais de 600 milhões de pessoas no mundo inteiro já apuseram suas assinaturas ao Apelo por Um Pacto de Paz entre os 5 grandes potências, o que atesta a imensa amplitude desse movimento democrático e sem partido pela paz. Importantes êxitos tem alcançado o Movimento Mundial dos Partidos da Paz, movimento que tem ajudado, poderosamente, a evitar que os atuais focos de guerra se intensifiquem e a impedir que os imperialistas empregassem a bomba atômica contra o heróico povo coreano. A não escassez, agora do grandioso movimento mundial em defesa da paz desperta novos milhões de homens simples para a gravidade da situação, para o sério perigo da guerra que paira sobre a humanidade. Reforça-se, assim, dia a dia, a ampla frente dos partidários da paz cujas reivindicações e protestos devem contribuir para a manutenção da paz, para impedir a desastrosa

Evitar a guerra é objetivo perfeitamente realizável em face da atual correlação de forças entre o campo do imperialismo e da guerra e o campo da democracia e da paz. Cabe, agora, intensificar mais ainda a atividade das massas populares, desmascarar mais e mais os atentados de guerra e reforçar o espírito de organização dos partidários da paz.

3 — Para desenvolver a coalizão das diferentes classes e camadas sociais interessadas em impedir uma terceira guerra mundial, para impor a paz aos incendiários de guerra, é necessário impulsionar cada vez mais a luta pela paz. As gravíssimas medidas de guerra tomadas abertamente pelos círculos dirigentes dos Estados Unidos e seus aliados põem a descoberto a todo o mundo os intentos criminosos dos imperialistas norte-americanos. Novas centenas de milhões de pessoas começam a inquietar com os preparativos guerreiros do imperialismo. Estes milhões de homens simples podem e devem ter ganhos para a luta em defesa da paz.

Com esses objetivos foi convocado o Congresso dos Povos pela Paz, a realizar-se, no próximo mês, em Viena. Este Congresso será uma das mais valiosas contribuições à causa da paz em todo o mundo. Unir as mais amplas forças de todos os povos, pessoas de todas as categorias sociais e de todas as tendências, sinceramente partidárias da manutenção da paz, para discutir livremente a melhor maneira de defender a paz. Nele se reunirão, em torno de objetivos comuns, independentemente de pontos de vista políticos ou religiosos, homens de todas as partes e as associações de toda espécie que desejam o desarmamento, a independência nacional, a livre escolha de seu modo de vida e a cessação da tensão internacional.

A um conclave de tal magnitude e natureza não pode estar ausente o povo brasileiro, cujas nobres tradições a favor da paz, da solução pacífica de todos os conflitos internacionais, sempre se mantiveram vivas malgrado a traição dos atuais governantes, serviais do imperialismo, que tentam colar nossa Pátria a reboque da política agressiva dos Estados Unidos. Em Viena far-se-á ouvir também a voz do povo brasileiro, de todos os que não querem que prevaleça o espírito de negociação sobre as soluções de força.

4 — O povo brasileiro tem tido expressivas vitórias na luta pela paz. Graças à sua resistência, o governo de traição nacional de Vargas não pôde, até agora, enviar tropas brasileiras para a Coreia. Cresce, impetuosamente no País, o movimento dos partidários da paz e 5 milhões de brasileiros assinaram o Apelo por Um Pacto de Paz. Em várias comunidades do nosso

povo tem dado inequívocas provas de solidariedade e apoio ao bravo povo coreano, exigindo uma solução pacífica e justa para a guerra da Coreia. Aumentam o ódio e a resistência do povo brasileiro ao opressor lanque, revelados em manifestações como as que foram realizadas contra a presença no Brasil do secretário de Estado Acheson, em quem o povo viu o chanceler da guerra bacteriológica. Estes fatos demonstram o profundo sentimento de paz que anima o nosso povo, sentimento que se manifesta cada vez mais à medida que o governo vende-pátria de Vargas tenta envolver o país na guerra, ofusca o povo e entrega as riquezas nacionais aos magnatas lanques.

Nestas condições, existem em nosso país todas as possibilidades favoráveis a um amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz e para o envio de uma delegação representativa a Viena. Os êxitos já alcançados pelos partidários da paz na campanha de preparação do Congresso aos Povos evidenciam a imensa vontade de paz de nosso povo, o seu desejo ardente de evitar o desencadeamento de uma nova guerra mundial. As adesões de personalidades representativas, de intelectuais de renome, de destacados políticos de todos os partidos, de industriais e comerciantes, de camponeses, de líderes operários e populares, assim como, a realização em todo o país, de inúmeras assembleias, onde os representantes e os mais diversos setores da população discutem a maneira de defender a paz, revelam a amplitude já atingida pelo movimento da paz no país, indicam o seu caráter apertado e decimonário as tentativas dos imperialistas lanques e seus lacaios de apresentar esse movimento como um movimento comunista. A esmagadora maioria da população, as mais amplas massas, podem ser mobilizadas em favor da grande causa da paz. A atividade pela preparação do Congresso dos Povos pela Paz servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil será uma contribuição para o pleno sucesso dessa grande reunião dos povos. Aos comunistas, como partidários intransigentes da paz, cabe intensificar sua participação na campanha de preparação do Congresso dos Povos em nosso País, dever de honra de todos os militantes do Partido.

5 — O Comitê Nacional do P.C.B. decide que todo o Partido se mobilize, dê o máximo de sua ajuda para assegurar o êxito da preparação no Brasil do Congresso dos Povos pela Paz. E

Agua, Nem Para Beber!

220 milhões de litros faltando ao abastecimento — Rompeu a adutora do km 37 — A Prefeitura continua cavando poços, enquanto os comerciantes de bebidas vão se valendo do calor e da falta d'água para aumentar a exploração

Nesses últimos dias o calor vem tomando conta da cidade. O sol causticante, queimando como braza, tortura o carioca que trabalha na rua ou dentro dos escritórios, nas torções ou nos gabinetes, ou ainda depen-

durado nos estribos de um bonde e subindo nos elevadores dos edifícios. Um calor como o de todos os anos no Rio de Janeiro: que dá casos de insolação a três por dois. E, ainda, para agravar a situação, temos a Prefeitura de Mr. Vaital! A Prefeitura que fala em planos mirabolantes, que fala em metrô e em derrubada de morros, que fala em avenidas, centenas delas, cortando a cidade em todas as direções, mas que é incapaz de resolver um problema tão simples como o problema da água! Que adianta, por exemplo, Mr. Vaital chegar numa entrevista coletiva aos jornalistas e dizer que é o maior engenheiro que Deus já botou sobre a terra? Que adianta dizer que o povo de Londres o mas o carioca não lhe dá crédito. E isto, porque diariamente, de empreendimento, pelas suas realizações? Mr. Vaital pode dizer isso aos quatro ventos, na sua pele tostada de sol, escorrendo de suor, na sua gar-

ganta ressequida, que o Prefeito da cidade é incapaz, até de conhecer o bem, pelo seu grau de falta d'água para beber ou tomar banho.

TODA A ZONA NORTE SEM ÁGUA

Todos os técnicos, e para que falar em técnicos? todo cidadão que enxerga um pouco adiante do nariz, tem conhecimento do estado em que estão os canos condutores do precioso líquido. Logo, um dos empreendimentos imediatos da Prefeitura seria substituir esses canos por um encanamento novo. Dessa forma, pelo menos, garantiria a atual distribuição, para marchar para uma mais intensa, mais volumosa. Mr. Vaital, porém, não pensa assim: joga no lixo as teorias dos técnicos, dos entendidos, e manda o chefe do Departamento de Águas cavar buracos, gastando milhões sem resultado algum. Mr. Vaital é, como se vê, apenas um prefeito incapaz de uma cidade que vive pedindo solução para tantos e tão angustiosos problemas. Por ter abandonado o párcer dos técnicos, os encanamentos d'água do Rio estão rebentando e o abastecimento d'água dia a dia diminuindo. Por último, acabou rebentando a adutora do quilômetro 37 da Estrada Rio. S. Paulo. Em virtude disso, toda a zona norte ficou sem água até para beber. Nada menos de 220 milhões de litros d'água foi a queda do abastecimento.

Alguns curiosos que estavam verificando também, a «sabotagem» na adutora do quilômetro 37, começaram a falar nos jornalistas, que também ali se encontravam.

— Se se foram os comerciantes de bebidas os sabotadores! Eles querem aumentar ainda mais os preços dos refrigerantes... e, com a falta d'água vai ser de colher!

Outro, a quem contamos as proezas de Mr. Vaital em Londres, nos afirmou:

— Se se ele for prefeito para inglês ver...

TAMBÉM NA ZONA SUL O pior é que o caso da adutora do quilômetro 37 é apenas um dos efeitos da calamidade administrativa que rege esse problema. Outra há, e muitos. Também os da bacia da zona sul estão esses dias sem uma gota d'água, assim como a maioria dos subúrbios.

Nas repartições públicas começa a faltar o funcionalismo.

Mantem-se Elevado o Preço do Arroz

Os preços do arroz não acusaram qualquer baixa, apesar dos entendimentos havidos entre o Instituto Riograndense do Arroz, o S.A.F.S. e a

o povo continua, assim, pagando em média 10 cruzeiros por um quilo do produto misturado, já que é norma quase geral o encanamento, para a venda ao consumidor, de um tipo especial com uma segunda categoria. Os arroz especial, de 10 cruzeiros, fica em clima e abalo, val a quicena. E isso é vendido nas feiras, nos armazéns e nos mercadinhos. Além da exploração nos preços, o consumidor é enganado, pois leva apenas quicena quando pensa estar comprando um bom produto.

Como as demais promessas, essa da baixa do arroz não passou das páginas dos jornais. Disseram os dirigentes da COFAP, do S.A.F.S., que o IRGA iria enviar para o Distrito Federal uma quantidade enorme, algumas centenas de toneladas, de arroz do melhor tipo para ser vendido nas barratinhas a 5 e 6 cruzeiros. Até hoje, nada feito. O pouco arroz que existe na praça custa mesmo os olhos da cara!

MAQUINAS DE COSTURA

200.000 mensais!

CASA RETROZ
URUGUAIANA, 97
FONE: 23-2450

VERDADEIRO DRAMA ENFRENTA O CARIOCA QUE GOSTA DOS LIVROS E DA CULTURA

Estudantes pobres recorrem aos «sebos» comprando brochuras impressíveis, rasgadas, remendadas — De 5 a 50 cruzeiros os livros mais baratos — Cartazes anunciando a «queima» que são colocados desde a abertura do comércio — Os editores vendem uma obra por 4 e 5 vezes seu valor real — As causas

O povo carioca gosta dos livros e da cultura. O que lhe falta, mesmo, é dinheiro para comprar as caríssimas brochuras expostas nas vitrines das livrarias. Mas ele tem sede de saber e recorre aos «sebos». Estes estão sempre cheios. Do dia para a noite somem imensas pilhas de livros velhos, cheios de poeira, imprestáveis.

DE 5 A 50 CRUZEIROS

Os «sebos» são um comércio rendoso. Quem quiser se certificar basta ir à rua São José. Lá existem muitos. Os fregueses não são exigentes quanto as condições do produto. Se ainda dá para ser lido é o quanto basta. E assim encontram-se velhos calhamaços de folhas rasgadas, remendadas, expostos de acordo com suas condições. Os mais baratos são os mais estragados. Variam de 5 a 15 cruzeiros. Dal em diante são classificados os que estão mais ou menos em perfeito estado. E alguns não oferecem muita vantagem em relação às brochuras novas. São vendidos até a 50 cruzeiros. OS FREGUESES

Uma particularidade interessante a ser notada: os fregueses. Estes são sempre

juventes de roupas batidas, estudantes pobres. Procuram livros de toda espécie. Desde os escolares até os romances. Perdem muito tempo também para comprar discutindo preço com os comerciantes. As vezes faltam 2 ou três cruzeiros e não se conformam em voltar para casa de mãos abanando. Argumentam, discutem, mostram os defeitos das brochuras, os mínimos que sejam, para justificar o abatimento solicitado. Quase sempre vencem.

«APROVEITEM ESTA OCASIÃO ÚNICA»

A porta de quase todos os «sebos» existem cartazes com esses: «Aproveitem esta ocasião única», «Queima de livros», «Vende-se mais barato do que se compra». Mas essas anúncios não dizem a verdade. São colocados quando da instalação do comércio e nunca mais são retirados.

A RAZÃO DA CARESTIA DOS LIVROS

E qual a razão de todo esse drama para os estudantes e para o carioca em geral, que gosta de livros? É justamente o preço astronômico das edições. E que a confecção de uma obra qualquer custa uma fortuna. E vem aumentando de ano para ano com a elevação do preço do papel, da tinta, da mão de obra, da precariedade dos meios de confecção e com a redução constante das tiragens. Segundo os editores, eles têm, para evitar prejuízo, que de uma brochura! E por sucubir 4 e 5 vezes o valor real que tirou seu lucro. No final das contas, os livros chegam às mãos do povo por um preço exorbitante. Tudo isso acontece justamente porque o governo não está interessado na difusão da cultura e não a esse tão importante problema a mínima assistência. Ao contrário, dificulta.

O papel, por falta de divisas, deixa de ser importado e em consequência é majorado constantemente e já hoje em dia custa uma fortuna. Dessa maneira, o carioca vai visitando os «sebos», comprando neles, brochuras impressíveis.

Realizou-se, terça-feira, no Tribunal Regional do Trabalho, mais uma reunião entre os representantes dos radialistas e dos proprietários de

empresas radiofônicas, a fim de serem concluídos os estudos sobre o aumento de salários reivindicado por 9 mil trabalhadores. Confor-

me a oportunidade de divulgar em edições anteriores, os radialistas haviam concordado em aceitar uma reestruturação dos quadros funcionais, desde que lhes fosse concedido um aumento salarial de, no mínimo, 50 por cento. Na reunião de terça-feira, presidida pelo juiz Délio Maranhão, os empregados concordaram com o escalonamento bastante, agora, que o mesmo seja aprovado pelas respectivas assembleias.

Reestruturação dos Radialistas Com Aumento Geral de Salários

Aceito o escalonamento pelo representante dos empregadores na reunião de terça-feira — Os trabalhadores sem função específica serão atingidos também pela melhoria — Assembleia no próximo dia 25 para ratificação do acordo

Além das funções já estabelecidas por força do decreto-lei 9.748, foram enquadradas as outras categorias de funcionários que trabalham nas seções de Locução, Radiotelevisão, Técnica, Audio e na Televisão.

Todos os funcionários das empresas de rádio do Distrito Federal que trabalham na administração são considerados também radialistas e, por consequência, terão seus salários majorados, não ficando nenhuma categoria à margem do aumento. Os elementos especificamente no microfone terão seus aumentos de acordo com a reestruturação e os da Administração terão aumento geral baseado no salário percebido atualmente.

O Sr. Normando Lopes, após a reunião, prestou declarações à reportagem afirmando que os aumentos de salários variam entre 50 e 17 por cento para os empregados radialistas de funções específicas.

SÁBADO, EM NITERÓI, Reune-se a Assembléia Fluminense Pela Paz

Convocada pelos deputados federais Brígido Tinoco, Celso Peganha e Getúlio Moura e pelos senadores Alberto Carneiro e frei Odílio Getelbauer; pelos presidentes de Sindicatos Avelino Gomes da Costa (Rodoviários), Osvaldo Gomes (Carteiros), Anísio Torres (Padeiros) e Antonio Pereira da Silva (Vidreiros) e muitas outras personalidades, iniciase no sábado próximo, dia 22 às 20 horas, no ginásio da Faculdade de Direito de Niterói, a grande Assembleia Fluminense Pela Paz, na qual serão escolhidos os delegados ao Congresso de Viena.

As reuniões preliminares permitem antecipar o pleno êxito desse convênio. Os delegados já eleitos são os seguintes: Niterói e S. Gonçalo, cerca de 100; Meriti, 20; Nova Iguaçu, 30; Petrópolis, 10; Campos, 10; Macaé, 5; Paderne, 10; Vidreiros, 8; Rodoviários, 10; jovens, 50; Associação Feminina Fluminense, 40; Caxias, 10; Japruna, 2; Magé, 20; Cabo Frio, 5; Friburgo, 5; Cambui, 2; Teresópolis, 2; Três Rios, 1; Alenja, 1; Barra do Piraí, 1.

O tema será o seguinte: 1 — A cessação da guerra na Coreia como meio de evitar o envio de novas tropas e morrer em solo estrangeiro e de diminuir o perigo de uma terceira guerra mundial. 2 — A proibição do uso de armas de extermínio total como meio de preservar a humanidade. 3 — O desarmamento e cessação da tensão internacional criando possibilidades para a resolução dos problemas do povo fluminense. Substituição do material rodoviário da Leopoldina e da Central. Construção de rodovias. Reaparelhamento dos portos. Incentivo à produção, abandon-

Transferência de sorteio

Podem-nos a publicação da seguinte nota: «Fica transferida para o dia 20 de dezembro próximo o sorteio da máquina de costura nova, com três gavetas, de fabricação Suíça (GALAT) que estava marcado para o dia 22 do corrente.»

Golpe baixo Da Standard E da Shell

TEERÁ, 19 (AFP). — Informou-se que o governo argentino, em 1951, abriu concorrência para a compra de 200 mil toneladas de gasolina refinada e 2 milhões de toneladas de petróleo bruto. Um grupo de comerciantes iranianos, agindo a título privado, apresentaram propostas para o petróleo, e a oferta foi aceita, em 10 de corrente. Após a oferta, pelos iranianos, de facilidades de pagamento, as companhias Shell e Standard, cujas ofertas haviam sido aceitas para o fornecimento da gasolina refinada, apresentaram então como condição a entrega, pelas também do petróleo bruto. O grupo iraniano recusou, então, com estas duas companhias e uma transação foi feita.

do deverá ser ratificado pelo governo argentino. Se a oferta se realizar, o governo iraniano se beneficiará com a mesma: os próprios petroleiros iranianos carregarão o petróleo bruto, em Abadan e os comerciantes iranianos entregarão ao Tesouro iraniano, em divisas estrangeiras, a contrapartida das mercadorias que lhes serão fornecidas pela Argélia. O preço fixado para a Argélia, pelo petróleo bruto, seria entre 8 e 10 dólares a tonelada.

«Problemas»
REVISTA DE CULTURA POLITICA

TERROR EM BARRA MANSA

O operário S.N. escreve-nos, de Barra Mansa: «Sr. Redator, no dia 3 de Outubro foi anunciada a vinda do Comandante Amaral Peixoto a esta cidade afim de inaugurar uma exposição industrial e um pedaço de estrada que liga Volta Redonda à Estrada General Dutra. Pois bem: simultaneamente foi desencadeado o mais feroz terror policial. Os alojamentos dos trabalhadores foram ocupados por forças do Exército, vindas de Deodoro. As ruas passaram a ser patrulhadas por soldados de metralhadoras em punho. Mas não é só: No dia 30 de Setembro o odiado cap. Oswaldo com uma camionete cheia dos tarados da Polícia Especial saiu à rua, invadindo covardemente os lares de honestos trabalhadores queridos por todos os seus companheiros dada a sua posição de dirigentes frente a todos os movimentos reivindicatórios. Tres operários foram presos dentro de suas próprias casas e levados para a polícia. São eles muito estimados entre os trabalhadores da Companhia Nacional, pois foram os que mais se destacaram na vitóiosa luta que travamos por

CARTAS DOS LEITORES

20 por cento de aumento cada qual saímos vitoriosos. Esses companheiros permaneceram encarcerados e estão sendo processados por lutar contra a carestia. Convm ressaltar que entre as muitas acusações figura a de que se trata de elementos «subversivos» comunistas e figura como acusador deles o gal. Ranheiro, presidente da Companhia Nacional de Motores.

Sr. Redator, nunca mais ninguém teve sossego. Dentro da fábrica, nas ruas, em casa mesmo, ninguém se sente mais seguro. E existem casos dolorosos. Dolorosos como o de um operário que ingeriu uma dose de morfina para receber a denúncia após 8 anos de serviço, sem nenhuma justificativa e nem o pagamento da indenização a que tinha direito. Outro fato gravíssimo foi a demissão de 20 operários do campo, que trabalhavam na fazenda da Companhia, pelo fato de quererem se sindicalizar. E mais: hoje existe uma circular, pregada na fábrica, classificando laconicamente que todo

o operário que se ausentar por 8 dias de trabalho sem se justificar será demitido sem receber um só centavo de indenização. E não fica aí. A circular fascista acrescenta que também serão demitidos todos aqueles que participarem de manifestações coletivas que não forem do agrado da Companhia.

Ao mesmo tempo em que aparecia essa portaria pondo fora da lei nossos mínimos direitos, a Companhia apelava a convocação de uma assembleia geral feita pelo Sindicato para que um americano fizesse propaganda do ponto IV do Acordo Brasil-Estados Unidos.

Terminando, queremos fazer um apelo para que todos os trabalhadores de Barra Mansa assim como da capital Federal enviem a este jornal sua contribuição às famílias dos 3 operários presos, os quais se encontram passando muitas necessidades e até mesmo fome com seus filhos, todos menores.»

Ameaçada a Produção de Aves E Ovos Por Falta de Ração

O total de resíduos distribuídos pela C.O.F.A.P., para todos os animais, não chega para atender às necessidades das aves existentes no Distrito Federal

Se, no ano passado, a avicultura conseguiu superar em parte a crise, mantendo um nível de produção estacionário, em comparação com anos anteriores, atualmente a situação parece que não pode ser contornada. Em vez de aumentar a produção, as cabeças de aves existentes estão ameaçadas por falta de comida. Não há ração e, sem isto, não há avicultura. De nada vale o Ministério falar na necessidade, nos lucros e nas vantagens do aumento do número de aves; das possibilidades do mercado consumidor, sempre ávido de substitutos da carne de bovino e do valor nutritivo da carne de aves. Tudo isto não tem valor algum, porque está faltando uma coisa: a ração.

Em 1951, já era notável a falta de ração. Veio o racoamento, estabeleceram-se as quotas, houve o câmbio negro e, no final das contas, grande maioria dos aviicultores ficaram impossibilitados de fazer alguma coisa. O melhor que podiam fazer era manter como estava a sua granja ou criação. Em 1952, logo nos primeiros meses, a situação tornou-se crítica. O mercado ficou, praticamente, sem alimentos para aves. A COFAP, juntamente com a Secretaria de Agricultura da Prefeitura e a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, interveio, diminuindo as quotas e realizando a distribuição. O problema, porém, ainda mais se agravou, já que não houve grandes importações de trigo em grão.

A base da alimentação das

nossas aves é constituída de farelo, favelinha e remoido, que são resíduos de trigo. Assim, faltando trigo até para a fabricação do pão, compreende-se mais facilmente o que seja a falta de ração para os animais. Sem importação de trigo em grão não há ração. Observou-se, então, que o total de resíduos distribuídos pela COFAP aos criadores não atingia nem a uma terça parte das necessidades. Esse cálculo pode ser até expresso da seguinte forma: toda a ração distribuída para todos os animais, bovinos, suínos, equinos e aves, não chega nem para atender às necessidades do consumo da metade das galinhas do Distrito Federal, cujo número pode ser calculado em aproximadamente 1 milhão de cabeças.

AMEAÇADA A PRODUÇÃO DE AVES E OVOS

A crise atual da avicultura é, portanto, uma crise alimentar. Por falta de ração, a produção de aves e ovos está ameaçada, o que significa,

para o povo, o agravamento do regime alimentar e novos aumentos dos preços. O consumo de aves e ovos vai baixar, em consequência, o que nos leva a dizer que o carioca, praticamente, deixará de ter esses alimentos. Atualmente já é irrisório o consumo, como se pode aumentar. De acordo com as últimas estatísticas, cada pessoa, no Distrito Federal, come um ovo em cada dois meses e um frango de dois e dois anos! E isso vai piorar ainda mais, porque a criação vai se extinguindo aos poucos, já que nem galinha pode viver sem comer.

Enquanto isso, o Ministério da Agricultura, seus órgãos técnicos e repartições especializadas permanecem indiferentes, quando o que se tem a fazer é procurar um substituto para os resíduos de trigo. Temos o cereal «milho», que tem uma composição semelhante à do trigo, podendo substituí-lo integralmente na ração para aves.

Mas isto não é feito na prática, preferindo o governo que as aves morram de inanição.

A situação é tão desesperadora para os criadores que eles vêm se reunindo e debatendo o problema, pois enquanto a maioria fica sem ração, o pouco volume de resíduos distribuídos é monopolizado por meia dúzia de fazendeiros. Produzindo, tratando do assunto, mas não resoluções efetivas estão chegando a uma conclusão. Se alguma for tomada certamente será esta: acabar com a criação, pois verdadeiramente é crime manter animais sem alimentação conveniente. E a coisa toma um aspecto mais ameaçador em virtude da falta de cambiais para a importação, além do que já se sabe que os americanos só mandam farinha de trigo e não trigo em grão. O que os produtores devem fazer é obrigar o governo a mudar de orientação e adquirir grãos de trigo onde sejam produzidos.

“CORACÕES DE AÇO”

No próximo sábado. As 20 horas, a Legação da República Popular da Polónia promoverá no auditório da A.R.I. uma sessão cinematográfica, cujo programa é o seguinte: 1. — Atualidades; 2. — «Uma denture muiitas» — filme de curta metragem; 3. — «Corações de Aço» — filme de longa metragem sobre a heroica luta dos mineiros e dos metalúrgicos da Silesia contra o ocupante hitlerista. Para a sessão, cuja entrada é franca, estão convidados todos os poloneses residentes nesta capital e os amigos da Polónia Popular. Os filmes trazem letreiros em francês.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: — DAS 13 AS 16H30M. — MATRICULAS ABERTAS.

Educandário Rui Barbosa

RUA GAGO CONTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

IMORAL E DESUMANO O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Mas o Sr. Lemos de Brito acha o contrário: afirma, em entrevista, que é humano e até agradável — Celas medievais, que rebentam com um homem em menos de um mês, são, para ele, o que há de melhor — E é esse o pensamento dominante na atual farsa que denominam de Reunião Penitenciária Brasileira

Teve lugar, ontem à noite, a primeira Reunião Penitenciária Brasileira.

O Sr. Lemos de Brito, presidente do Conselho Penitenciário, reuniu os jornalistas da sala, e ditou uma longa série de considerações a respeito da situação dos presos humanos. Nos presídios da Justiça Civil é a mesma situação. Quantos presos políticos não têm sido forçados a lançar mão da greve de fome para exigir respeito aos seus mínimos direitos e até mesmo a sua condição de criatura humana? As patriotas e patriotas da Paz Maria Amélia e Jean Sarkis condenados ilegalmente, encerrados nos imundos cárceres do país, já se utilizaram dessa arma em face dos maitras federais. Nos Estados a coisa ainda é mais brutal. Em São Paulo, as irmãs Gimenez

tam até agredidas por policiais tarados que não tinham o mínimo respeito à sua condição de moças. Em Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte etc., o quadro não é diferente. Os patriotas, presos políticos, morrem aos poucos, vítimas de um regime penitenciário desumano e cruel.

REUNIÃO DE POLICIAIS

Contudo, o senhor Lemos de Brito concede pomposa entrevista à imprensa falando oficialmente das grandes finalidades da Reunião Penitenciária Brasileira, a qual, segundo ele, debaterá sobre o problema da alimentação, da dieta das presões e padrões mínimos a serem adotados. E, no fecho, dá uma demagogia, diz que apesar de reconhecer que apesar do atual regime penitenciário ainda não ser uma maravilha de perfeição, está enquadramento entre os mais humanos somente um espírito polido poderia ter essas palavras tão tremendamente cínicas. Já se concluir que essa reunião só poderá ser mesmo de polícias em nada interessadas no estudo e na melhoria das desumanas condições existentes nos presídios do país.

Cortinas e Colchas

Senhora de furo gosto executa com perfeição, faz reformas e lavagens. Preços módicos. MME. ROCHA — Fone 48-1838

★ NOTA INTERNACIONAL ★

A direcção da prisão ficou, todavia, particularmente alarmada, porque foi aos gritos de «Há sal no café» que os presos começaram sua manifestação. Foi gritando o mesmo «slogan» que os presos haviam desencadeado a revolta de Abril passado.

(CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

Neste momento em que participamos ativamente da campanha mundial em prol da realização do grandioso CONGRESSO DOS POVOS PELO PAZ, a luta contra a ratificação pelo Parlamento do 'Acórdio Militar' constitui, pela sua importância e amplitude, não um elemento que nos deve ajudar a levar avante em nosso país, com redobrada energia, a mais ampla consulta popular, já sempre compreendida em favor da paz e da segurança no mundo.

Dirigidos pela classe operária e esclarecidos à luz da obra de nosso Partido, milhões de brasileiros saberão impor vitoriosamente a sua vontade e derrotar as tentativas sinistras dos traidores que vendem a pátria e querem dar o sangue e a vida de nossa juventude para as aventuras guerreiras dos imperialistas americanos.

Rio, novembro de 1932.
O Comitê Nacional do Exe-

Neste momento em que
participamos ativamente da
campanha mundial em prol
da realização do grandioso
CONGRESSO DOS POVOS
E DA PAZ, a luta contra o
sufocamento pelo Parlamento
do «Acordo Militar» consti-
tui, pela sua importância e
amplitude, início um elemen-
to que nos deve ajudar a la-
çar a frente em nosso país,
com redobrada energia, a
mais ampla consulta popu-
lar jamais compreendida em
favor da paz e da segurança
do mundo.

Dirigidos pela classe opera-
ria e esclarecidos à pa-
tria de nosso Partido, mil-lhões
de brasileiros saberão im-
por a resistência a sua onta-
de derrotar as tentativas si-
lenciosas dos traidores que ven-
tem a pátria e querem dar o
 sangue e a vida de nossa ju-
ventude para as aventuras
perveras dos imperialistas
americanos.

Rio, novembro de 1952.
O Comitê Nacional da Base.

AMANHÃ, ASSEMBLÉIA DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro está convocando todos os seus associados para uma assembleia que se realizará, amanhã, às 15 hs., em sua sede social, para traçar planos no sentido de dar prosseguimento à campanha contra o desconto de 50% nos salários como pagamento de utilidades

TEXTÉIS E TRABALHADORES DO VESTUÁRIO

UNIDOS EM TODO O MUNDO

Para a Defesa de Suas Reivindicações e da Paz

Falam à IMPRENSA POPULAR os delegados brasileiros, participantes da Conferência da U.I.S.T.T.V.

Vida Sindical

O sr. Segadas Viana recebeu, terça-feira, em seu gabinete, os presidentes dos Sindicatos dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio, Ceará, Pernambuco e Minas Gerais, que se encontram nesta Capital para participarem da Convenção da CISCAI. Nessa audiência foram abordados vários problemas, entre os quais o relativo ao desconto recente de 50% do salário mínimo. O presidente do Sindicato do Rio informou, na ocasião, que está convocando, para amanhã, uma reunião de todos os dirigentes de entidades de empregados no comércio hoteleiro, a fim de estudarem detalhadamente o assunto e apresentarem sugestões ao presidente da República no sentido de solucionar esse problema.

EXECUÇÃO JUDICIÁRIA

A diretoria da Federação dos Trabalhadores em Construção e do Mobiliário está movendo uma ação judicial contra o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil desta Capital, em vista de não existir entidade

recolhido à Federação as contribuições de Imposto Sindical referentes aos anos de 1951 e 1952.

SUSPENSO O DESCONTO DOS FERROVIÁRIOS

O sr. Antonio José da Silva, presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, baixou uma portaria determinando a suspensão, nos meses de novembro e dezembro, das consignações referentes às cartilhas imobiliária e emprestimo simples.

ASSEMBLÉIAS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, hoje, às 17 horas, para tratar do aumento de salários dos associados com atividade em Niterói e Caxias, Estado do Rio.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Bolsas, Luvas e Peles de Leopoldina convoca sua assembleia para uma assembleia geral, sendo os pontos da ordem do dia: Leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre o relatório e balanço de 1951 e votação do referido relatório pela assembleia.

Na Cooperativa dos Trabalhadores em Carris Urbanos no dia 24 do corrente, às 13 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, a av. pres. Vargas, 3556, para eleição do novo diretor-tesoureiro e membros a data de sua posse.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 12 de dezembro, para renovação da diretoria. Concorrerá a chapa única encabezada pelo sr. Pedro Dantas Ferreira.

Terranos de Praia

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, desde 6 mil cruzeiros, 12 mil planos, último emprego de capital, na mala linda para o Niterói, a 40 minutos da Barra.

Tratar diretamente com o Sr. J. Siqueira, Av. Atl. Floriano, 13 — 1º and. — Fone: 23-3840.

EM NOVA FRIBURGO

PATRÕES ESTRANGEIROS INSULTAM E HUMILHAM TRABALHADORES BRASILEIROS

Rapazes e moças obrigados à pulverização de "Defefon" uma vez por mês — Contrato criminoso imposto aos empregados — As duas quotas do IAPI são pagas pelos operários — Os fiscais do Ministério do Trabalho só aparecem na fábrica "Ráfia Artefatos, Ltda", para receber "bola" dos empregadores

O contrato de trabalho publicado nesta reportagem é por si só uma prova irrefutável da exploração a que são submetidos os centenas de trabalhadores da fábrica de Calçados "Ráfia Artefatos, Ltda", situada em Nova Friburgo, Estado do Rio. Em quase todos os itens desse contrato, conforme pode observar os leitores, o empregado tem que se submeter a uma série de exigências criminosas que não só contrariam a legislação trabalhista como também implicam num verdadeiro assalto nos salários dos trabalhadores.

CLAUDE ABERTO

Fazendo uma rápida análise desse documento que os proprietários da fábrica chamam de "contrato" o desrespeito à Constituição parte de uma obrigatoriedade do operário trabalhar 51 horas semanais, quando por lei o máximo é de 48 horas. O excedente, isto é, três horas, não é pago o que significa uma produção maior e, consequentemente, um lucro mais elevado sem que os empregadores arquem com

ção da Conferência muito contribuiu para reforçar a unidade entre os trabalhadores têxteis e do vestuário, organizados ou não sob a bandeira de nossa União Internacional. Os informes apresentados pelas delegações dos 29 países, mostraram a situação de miséria, desemprego e reação nos países capitalistas, coloniais e dependentes, e a situação de progresso, fartura e desenvolvimento da produção nos países do socialismo. Os trabalhadores dos países capitalistas, coloniais e dependentes, participantes da Conferência, compreenderam muito bem a necessidade de se unirem na luta pela conquista de suas reivindicações, pela defesa da paz e para seguirem o caminho traçado pelos trabalhadores, que libertaram seus respectivos países do jugo imperialista e construíram um mundo de liberdade, de trabalho e bem-estar.

LIBERDADE SINDICAL

Marcello Martins Araújo: — «Na 2a. Conferência sentimos bem a elevada solidariedade existente entre os trabalhadores têxteis e do vestuário do mundo inteiro. Entre as delegações dos 29 países ali representados reinou o maior espírito de fraternidade. Tivemos ocasião de trocar experiências com trabalhadores franceses, italianos, sul-africanos, etc., que, como seus irmãos do Brasil, lutam por melhores condições de vida, pela liberdade sindical e pela paz. Por outro lado, pudemos constatar como é diferente a situação dos trabalhadores da URSS, da República Popular da China e das Democracias Populares, que lutam em defesa da Paz, através do desenvolvimento da produção pacífica em seus países, a qual lhes assegura um aumento de uma vez maior de seu padrão de vida».

A OPRESSÃO DO CAPITALISTA

Herondina Arruda: — «Na Conferência de Berlim pudemos constatar a grande diferença existente entre a situação dos trabalhadores dos países do socialismo e da democracia popular e a dos trabalhadores dos países capitalistas, coloniais e dependentes. Nos países capitalistas os trabalhadores vivem explorados, ameaçados de desemprego, oprimidos nas suas organizações sindicais e submetidos à política

dos governos, subservientes ao imperialismo anglo-americano. Nos países do socialismo e da democracia popular os trabalhadores gozam uma vida feliz. A mulher tem os mesmos direitos que o homem, percebendo igual salário para igual trabalho. A mãe está tranquila quanto ao conforto bem-estar de seus filhos zelosamente cuidados nas creches. Os jovens recebem salário igual ao do adulto, quando exercem o mesmo trabalho e têm direito ao estudo gratuito e a desenvolver suas aptidões da forma que escolherem. Os trabalhadores das democracias populares e dos países do socialismo são felizes e cheios de esperanças no fu-



Sr. Adão Voloch, trabalhador do vestuário do Rio de Janeiro

turo, que ora constroem com tanto amor e dedicação. Nós, porém, lutamos incansavelmente para também conquistarmos, para os nossos filhos um mundo de liberdade e de paz».

APOIO AS LUTAS REIVINDICATÓRIAS

Josias Silva: — «Eu, nosso dever — como delegados brasileiros à Conferência de Berlim — conclamamos os trabalhadores de todas as profissões, sem distinção de ideologia política ou crença religiosa, para se unirem na luta em defesa da paz, para evitar novas guerras e suas terríveis consequências para os trabalhadores. Mesmo sem estarmos em guerra já sentimos os efeitos nefastos da preparação: a elevação contínua do custo de vida, a fome e o desemprego rondando os nossos lares. As resoluções da Conferência constituem uma ajuda concreta à luta dos trabalhadores têxteis e do vestuário de nossos países. Elas recomendam que, uma corporação entre em luta, não lhes prestemos a máxima solidariedade, porque a vitória de qualquer corporação, neste momento em que se funde a luta dos trabalhadores em geral por melhores condições de vida, representa uma vitória de toda a classe operária. Cumprindo as resoluções da Conferência, apelamos a todos os trabalhadores têxteis e do vestuário para apoiarem e participarem do Congresso em Defesa dos Direitos da Juventude e do Congresso da Previdência Social, que ora estão sendo preparados em nosso país. Finalmente, as resoluções da Conferência são de uma amplitude extraordinária que, no processo do desenvolvimento das lutas de nossas corporações, iremos levando à prática e ao conhecimento de todos os trabalhadores».

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

HERVAL PERY SANTOS — Niterói — Estado do Rio. Aposentadoria por invalidez você pode requerer depois de concluído o período de carência que é de 15 (dezoito) contribuições mensais. E você já tem mais de 60. Apenas acontece que a aposentadoria por invalidez só é concedida depois de você submeter-se a exame médico e que o parecer seja favorável. Nesse caso a sua mensalidade de pouco ultrapassará os Cr\$ 700,00 (setecentos cruzeiros), pois é essa mensalidade paga pelo Instituto dos Comerciantes nos segurados que ali trabalham. Distintos fazendo o cálculo como se você trabalhasse em Niterói.

Essa mensalidade também será no caso de aposentadoria por velhice, uma vez que é o mínimo que o Instituto pode pagar. No entanto se você chegar aos 65 anos trabalhando pouca alteração terá na mensalidade, porque dificilmente completará os 300 (trezentas e sessenta) contribuições.

Vamos explicar melhor. Quando um segurado tem 65 anos de idade e recolheu 360 contribuições mensais, a aposentadoria por velhice é igual à da invalidez. Com menos de 65 e mais de 60 anos de idade e menos 360 contribuições essa mensalidade é reduzida naturalmente.

Mas acontece que as suas primeiras contribuições, que são as mais numerosas, foram feitas sobre um salário muito baixo. Apenas dez sobre o limite máximo. Essa razão pela qual sua mensalidade talvez não ultrapasse os 70 por cento do salário mínimo em vigor em Niterói que é de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

Se você trabalha no Rio, a mensalidade em ambas as aposentadorias será de oitocentos e quarenta cruzeiros (Cr\$ 840,00), deduzindo-se daí o desconto para o Instituto.

Se antes de julho de 1917 você contribuiu para outra instituição da previdência social, a situação melhora.

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

CINEMA "COROA NEGRA" E.A.

«...quando os abutres se juntam, formando uma coroa negra, é sinal do morte».

Jean Cocteau, cuja imaginação sobrevoa os campos dos mistérios metafísicos, e que já nos rocionou os belos filmes «Além da Vida» e «A Bela e a Fera», cantos da esperança e baía da pujança do amor eterno, é também o criador desta macula.

A L. Salsavsky coube a direção deste filme cosmopolita, talvez causa de seu fracasso, talvez a salvação de J. Cocteau... Se arquetizado sobre uma série inicial interminável de «flash backs», com cenas em que atos logicamente imprecisos afirmam uma atitude coerente (lembrando a «coincidência» dos filmes em série), com a inexpressividade do elenco mexicano, não consegue a omissão direção transmitir a atmosfera, que se pretendeira, de alucinações e magia, de delírio e dor.

Maria Felix, considerada por muitos como a mais formosa da tela, faz o papel da «pecadora» e perversa e hipocrita Mara, cingida por duas freiras, que a acompanham pelo que cheirou a ouro. Altingida pela amnésia após uma série de conflitos, vivendo sob o assédio constante da alucinação e pequenas lacunas de lembrança, decada e estilita, vai ter nos braços de Rossano Brazzi... o novo, desinteressado e puro amor! Mas Vittorio Gassman, ex-amante, meio gigolô, meio vítima, auxiliado pelo seu irmão, o sempre expressivo Peral, também a encontra e entra em luta com o homem do slack, R. Brazzi. As complicações avultam devido a existência de certos brilhantes roubados... muito misterio... algum panorama marroquino... ainda algumas credências... deserto, vento, muitos abutres e uma pedreira... luta, morte... mais abutres... desespero... fim!

Não há futuro... a vida é frustrada... o destino é peior. A mulher cabe o mal, ao homem os seus efeitos! Tal é em síntese este filme. Coroa negra... para eles!...

ran e a Mulher Leopardo.
PENIA — Rua Nicargua,
283 — 30-1121 — Franca na
corrida.
VIELADE — Rua A. Vi-
lino 875 — 25-5532 — Tormen-
to da Carne — Sorte Louca.
PIRAJA — Vanc. de Pirajá,
303 — 47-2698 — O marca de
Ferro.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

○ Mazzaropi, o notável cômico, vem al nuna no a comedia da Ve-a Cruz... os mesmos atores, a mesma equipe técnica e o diretor de «Sal da Fronte». «Nadando em dinheiros» é o segundo filme de Mazzaropi.

○ Pierre Braunberger fil o seu «L'Amour da obra d Stendhal».

○ Enzo Stajola, o menino de «Ladrão de Bicicletas», reaparece no filme «Plumas Negras».

○ No VII Festival de Karlovy-Vary tomaram parte cineastas de 26 países. Foram apresentados 39 filmes artísticos e mais de 40 documentários, científicos e desenhos animados.

○ «Carta a Meu Marido» é a realização de Alex Joffé autor de «Três Telegramas».

○ A húngara Eva Bartok trabalha ao lado do Richard Todd no filme «Passo ro de Veneza».

○ «A Lenda do Violino» de Patricia Roc é baseado num conto húngaro.

○ Hildegard Neff, considerada a nova Marlene Dietrich, que abandonou Berlim por Hollywood, já trou esta por Paris e partiu para a Áustria.

○ Além do grandioso filme «Combatedores do Povo», que se refere aos sucessos da luta de libertação, promovido em Karlovy-Vary, os cineastas chineses também obtiveram grandes êxitos particularmente com as películas «Bandeiras Vermelhas sobre a Rocha Verde», «Filho das Estepes», etc...

TEATRO

PROGRAMAS

HOJE

TEATRO DE BOIS — Deu Fred Costa, às 21 horas — Cia. Silveira Sampaio.
CARLOS GOMES — 22-7531 Espectáculos de mágicos e atrações, às 20 e 22 horas — Chang.
COPACABANA — A capinha se divertiu — às 21,30 horas — Os Artistas Unidos.
JARDIEL — «A Imprensa é Livre» — às 21 horas — Cia. Revista de Boies.
FOLIES — «Olin e piches» — às 20 e 22 horas — Cia. Zilce Ribeiro.
SERRADOR — «Loucuras do Imperador» — às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Que mulher» — às 20 e 22 horas.
RECHOU — «Que espetáculo seu Felipeto» — às 20 e 22 horas — Cia. Luiz Galvão.

Amanhã, "Conversa em Família" da Chapa União Dos Metalúrgicos

Milhares de jornais distribuídos pelas empresas — Participação da mulher operária — Lida na Convenção da CISCAI o apoio à campanha — Um trabalhador doou mil cruzeiros para propaganda da "União"

Amanhã, à noite, a quarta chapa, «UNIAO», promoverá na Rádio Globo uma «Conversa em Família» sobre as próximas eleições no Sindicato dos Metalúrgicos. O principal objetivo dessa iniciativa é esclarecer a corporação sobre a posição e o programa das quatro chapas e o valor de cada uma nas futuras lutas reivindicatórias.

Esta comunicação foi feita na reunião de ante-onde da quarta chapa, em presença de numerosos operários inclusive mulheres, que lhe foram levar apoio integral. Passou-se, em seguida, à apresentação de trabalhos realizados em propaganda eleitoral. O ponto alto desta questão é a distribuição de milhares de exemplares de «O Metalúrgico», feita já em numerosas fa-bricas.

Pelas paredes e arvores foram colados muitos nome, sendo recebido pelos metalúrgicos com o maior entusiasmo.

UM PROGRAMA DE AÇÃO

Provando seu unico jeito de lutar pela corporação metalúrgica, a quarta chapa já pôs em execução o seu programa nos pontos específicos. Assim, e como já foi resolvido em reunião anterior, foi lido na 3.ª sessão plenária da CISCAI um abaixo-assinado da chapa «UNIAO», com 204 assinaturas, de apoio à luta contra a exigência patronal de assiduidade.

Outro ponto em execução é o que diz respeito ao Ab-7 de Natal. Visando mobilizar a corporação para a sua conquista, inúmeras fábricas se preparam para reunir-se no Sindicato e debater meios de exigir dos patrões esse direito.

EMPLO DE ENTUSIASMO

Inegavelmente a quarta chapa vem conquistando da

Contrato de Trabalho

O abaixo assinado declara que aceitou o lugar de pontador na Ráfia Artefatos Ltda. com as seguintes condições:

Recebe por mês de 30 dias de trabalho, a quantia de Cr\$ 3.000,00 ou por dia Cr\$ 95,00 ou por hora Cr\$ 11,00.

O dia de trabalho é de 8 1/2 horas ou 51 horas semanais.

O pagamento é quinzenal.

O sr. Renato garante uma produção de 30 pares de calçados com 2 ajudantes ou 20 pares sozinho.

A produção de sandálias é relativo ao feito.

O serviço deve ser perfeito, em ordem conforme a relação que acompanha os pedidos, correndo as irregularidades por conta do sr. Renato, como também desperdícios de material ou estragos.

As duas cotas do I.A.P.L. correm por conta do sr. Renato.

CASIMIRAS MODERNAS E LINHAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— CASIMIRAS —
M. FERNANDES IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja — Telefones: 42-1519 e 42-6742

Aceitam-se encomendas pelo reembolso

LISBOA, 19 (A.F.P.). — O «DIÁRIO DE LISBOA» NOTICIA QUE SERÁ ASSINADO NO PORTO UM CONTRATO, ENTRE A DIRECÇÃO DO F. C. PORTO E O SR. JOSE GAMA, PARA A IDA AO BRASIL DE UMA EQUIPE DO CLUBE PORTUENSE, COM O SEGUINTE CONTRA O PALMEIRAS. ESTÃO PREVISTOS TAMBEM JOGOS NO RECIFE. O CON-PAGAS. A PARTIDA DO F. C. PORTO PARA O BRASIL SERIA LOGO DEPOIS DE

TE PROGRAMA: SEIS JOGOS CONTRA O FLUMINENSE E O FLAMENGO, E OUTROS
TRATO VALE POR 600.000 CRUZEIROS, PARA SEIS JOGOS, TODAS AS DESPESAS
TERMINADO O TORNEIO «COPA DE PORTUGAL».

QUEM VÊ CÀRA...

A TODO CUSTO PRETENDE O JOGO PARA SABADO — O BONSUCESSO SERÁ COMPENSADO EM QUALQUER FRACASSO
DE BILHETERIAS — QUANDO O "GLORIOSO" TEME A SUA TORCIDA

O Botafogo está fazendo força para conseguir a antecipação do jogo com o Bonsucesso, para sábado, no Maracanã. O encontro deveria se realizar em General Severiano, domingo. Mas depois dos repetidos fracassos, o quadro alvi-negro sente-se receioso de uma manifestação de desgosto de sua torcida. Dai fugir do seu campo como o diabo da cruz. Nada quer a ver com General Severiano. Nada de enfrentar seus torcedores e seu quadro social indignados com a situação a que chegou o quadro, desclassificado para o atual certame e lançado a segundo plano entre os grandes clubes.

no. Nada de enfrentar seus torcedores e seu quadro social indignados com a situação a que chegou o quadro, desclassificado para o atual certame e lançado a segundo plano entre os grandes clubes.

Botafogo a procurar o Bonsucesso e propor a antecipação do jogo. Os suburbanos não se opuseram. Havia, entretanto um **porem**, e este era com relação a renda. Esta poderia ser prejudicada com a antecipação e a mudança de local da partida. Essa alegação, **porem**, já foi contornada pelo alvi-negro, que se comprometeu a indenizar o Bonsucesso, em caso de haver prejuízo.

Depois do acôrto havido e nada mais havendo que impossibilitar os dois quadros de atuar no Maracanã, o jogo ficou antecipado.

Jansen foi cedido pelo Vasco ao Ponte Preta, de São Paulo. O clube paulista vem mantendo em São Januário um regime de trocas de jogadores, já havendo despedido para o Vasco os ponteiros Sabará e Izabelino, levando em compensação Elias, Helio e Naninho, jogadores contratados pelo Vasco recentemente. Agora vem de adquirir o Ponte Preta o concurso de Jansen, a título de empréstimo. Sabido que é, ser Jansen um jogador de grandes recursos, o Ponte Preta está de qualquer forma, levando vantagem na transação.

A black and white photograph of a man in a dynamic, expressive pose, possibly dancing or performing. He is shirtless, wearing shorts and dark shoes. His arms are raised high, and his body is arched, suggesting movement. The background is a textured, light-colored surface.

Depois do susto passado na rua Bariri, nada mais justo que que um repouso para os jogadores do Flamengo. E entre eles Garcia, que muito tem se empenhado no presente certame, mantendo guarda ao arco flamenguista. Acertou a direção técnica do rubro-negro ao cancelar o jogo de domingo em Vitória. Tem muito ainda a pelear o Flamengo até o fim do campeonato.

Dizem que foi aliciamento feito por Genuíno. A verdade é que no Vasco da Gama acaba de ingressar mais jogador de Sete Lagoas, firmando contrato na base de um ordenado de 7.000 cruzeiros mensais. Trata-se do jovem Vadinho, que dizem ser excelente e futuroso craque. Vadinho será aproveitado na equipe de aspirantes, enquanto ganha forma e adquire a experiência necessária a um titular de um quadro como o Vasco.

Uma Loteria De Futebol

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados do-
nhingho, nos Estados:

RECIFE — Esporte Clube. 1 x Santa Cruz, 0. Sábado —
América, 3 x Auto Esporte, 1.

PORTO ALEGRE — Internacional, 5 x Cruzeiro, 1. Sábado
— Gremio, 4 x Nacional, 1.

VITORIA — Caxias, 4 x Americano, 8. Sábado — Vitoria, 2
x Vale do Rio Doce, 0.

SALVADOR — Vitória, 4 x Botafogo, 2.

BELO HORIZONTE — Atlético, 2 x Meridional, 0; Cruzeiro,
3 x Vila Nova, 1. Sábado — Metaluzina, 5 x Azas 2 e America,
2 x Siderurgica, 1.

CURITIBA — Monte Alegre, 2 x Curitiba, 1. Sábado — Atlé-
tico, 1 x Britania, 1.

FORTALEZA — Ceará, 10 x America, 0.

FLORIANOPOLIS — Avaí, 1 x Atlético, 0 e Figueirense, 3
x Paula Ramos, 1.

ARACAJU* — Olimpico, 5 x Itabaiana, 3.

MACEIO* — Clube de Regatas Brasil, 2 x Sergipe, de Ara-
caju, 1.

NATAL — Santa Cruz, 2 x Potiguar, 1.

CAMPINA GRANDE — Treze, 3 x Ferroviário, de Fortaleza 0.

S. LUIZ — Moto Clube 12 x Gonçalves Dias, 0 e Maranhão, 0 x
Vitoria do Mar, 0.

BELEM — Remo, 1 x Tuna, 1.

JUIZ DE FORA — Tupinambás, 2 x Esporte, 0.

CAMPOS — Goitacaz 2 x Americano, 2.

JOINVILLE — America, 2 x Palestra, de Curitiba, 0.


PETROPOLIS — Petropolitano 2 x São João de Meriti, 2.

S. GONÇALO — Eletro-Química, 2 x Carioca, 3.

MANAUS — America, 4 x Sul America, 1.

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA
1 Cruzeiro o exemplar

Domingo último, realizou-se interessante jogo amador de voleibol entre a A. A. Osvaldo Cruz e o Montese E. C. simpática apresentação da prestigiosa haitre do Visconde de Garvalho. A preliminar entre os segundos quadros, iniciada às 10.30 horas, no primei-ro seto, levou a molhar a aguilhão do sr. Francisco de Andrade Faria, depois de estar marcando várias vezes no marcador, conseguindo assinalar a contagem de 15x11 no segundo seto, o Montese E. C. sobrepujou a A. A. Osvaldo Cruz pela contagem de 15x5. Na quarta, a A. A. Osvaldo Cruz coordenando melhor as jogadas, marcou de um conjunto mais acertado, impôs-se ao seu local adversário, marcando: 15x10. Vitória merecida sob todos os pontos de vista, pelo «arrematamento azul e branco», foi mais conjunto, os seus atletas empenharam-se a fundo, terminando as partidas, repetindo no terceiro e quarto setos a A. A. Osvaldo Cruz. O ASSOCIADO ALESTICA OSVALDO CRUZ, E' O CLUBE DA REACAO E DA VIRADA! O segundo quadro vencedor jogou com: WILSON (Tacião) IVAN — REYNALDO — NEY — BERNARDINO — CID. Wilson foi um capitão à paisa.



dos seus companheiros, está
jogando muito. O «rincen-
trando» da A. A. Osvaldo
Cruz, irá longe! Em 11.15
horas, sob calorosas aplausas
entraram na quadra os dois
primeiros quadros litigantes.
No primeiro «set», A. A. Os-
valdo Cruz, confirmando o
estado físico e técnico que a-
travessa no momento, sem
exageros, verdadeiramente ex-
cepcional, levou de vencida o
Montese E. C. assinalando o
marcador de 15:3. No «se-
gundo «set», a A. A. Osvaldo
Cruz, marcou o expressivo
pinnacle de 15:1, o que aban-
dou o entusiasmo, empurrando
«elas atletas do primeiro qua-
dro. Brillaram nos «cortes»
desferidos à defesa do Mon-
tese E. C., os famosas corti-
doras Taciano (o Zizinho do
voleibol) e Brito, emérito

WILSON — «DEQUINHA LUI-
ZINHO» e WALDIR.

Amistaram esses jogos e
amistosos os Wilson e
Nelson, do Montese E. C. am-
bos com boas atuações. A de-
rrogação técnica da A. A.
Osvaldo Cruz, esteve a cargo de
Luiz Carlos Campos (Luizinho).
A A. A. Osvaldo Cruz, levou a
Vicente de arvalho, uma
grande embaixada, sob a
chefia do sr. Francisco de
Andrade Paes, presidente e
torcedor n. 1. A famosa torci-
da: organizando não deixou
de incentivar os seus atletas,
como sempre, e mais uma vitória
sem pro do seu glorioso
pavilhão azul e branco.

A diretoria do corpo social
do Montese E. C. foram apre-
sentados os agradecimentos
da A. A. Osvaldo Cruz, pela
magnífica recepção feita a
embaixada visitante.



José Leite da Costa Filho, o eficiente atleta da A. A. Osvaldo Cruz vem se destacando como o «terror» das quadras suburbanas com suas cortadas rápidas e inesperadas.

Com a saída de Aimoré, o Santos está encontrando dificuldades para conseguir um técnico igualmente competente a quem possa entregar o preparo da sua equipe. Depois de algu-

Cancelado

Acontece que o técnico do Olaria tem sempre se proclamado um homem de palavra e não há tentação que o faça deixar a rua Bariri antes do fim do seu contrato. Dello Neves também está sob a mira do Botafogo.

Quanto a pretensão do Santos, é certo que resultará em nada Delio, ao que parece, não

Celso e Olavo que foram dados como seriamente contundidos, participaram do último ensaio da sua Baril, apresentando-se ambos em satisfatórias condições físicas.

Informou-se a reportagem junto à direção do Olaria que não tem nada de grave na contusão dos dois jogadores. Foram arranhões e zinhos todos que não podem levar um baril ao estaleiro.

Assim os dois jogadores estarão firmes em suas posições domingo próximo para o embate com o Bangü.

Délio Neves pretende lançar contra o time de Moça Bonita a mesma equipe que enfrentou o Flamengo.

Leia no último número
da VOZ OPERÁRIA:

Reportagem de
ROBERTO MORENA
1 CRUZEIRO
O exemplar

JOHANNESBURG, África do Sul, (AFP) — O encontro de revanche para o título mundial de boxe, na categoria dos pesos galo, entre possuidor de título, o australiano Jimmy Carruthiers, e o sul-africano Vic Toweeel, será realizado em 7 de fevereiro vindouro, nesta cidade. Um contrato neste sentido foi assinado.

Espectacular vitória do A. A. Rodoviário — Derrotado o C.C. de Amadores — S. C. Juventude x Ladeira F. C. — Prepara-se o Paulo Eiro para eleger sua madrinha

Comemorando a passagem de seu aniversário, o S. C. Juventude deu combate, numa peleja de grande movimentação, ao quadro principal do Ladeira F. C. Os quadros deram entrada no

gruamado às 16,00 horas tendo a mesma ocasião o Ladriceiro F. C. oferecido ao seu adversário uma linda corbelle, numma sincera homenagem pela passagem de mais um aniversário da querida agremiação suburbana. Após o director dos esportes do clube homenagem, numa breve allocução, ter agradecido o gesto simpático do seu co-irmão, a pejeia foi iniciada. Eram 18,25, quando o comandante do ataque da equipe do Ladriceiro movimentou a bola. Os primeiros movimentos de luta caracterizaram-se pelo perfeito equilíbrio de ações. Ao atingir a partida os 30 minutos, a forma e preparo da equipe do Juventude já se faziam sentir em campo. Seu quadro, que manobrava com grande desembaraço e acerto, confirmou essa melhor conduta, quando, aos 33 minutos, Waldir, recebendo ótimo passe do ponteiro João, assinalou o primeiro tento de seu quadro. Logo após o notável feito de cursões por aquele setor. Numa dessas incursões, o ponteiro direito, recebendo ótimo passe, empatou a pejeia. Com o empate conseguido pelo Ladriceiro F. C., a partida ganhou maior movimentação. Aos 33 minutos o ponteiro João escapando pela esquerda proporcionou a Valdir grande situação para marcar: êste, num sem-pulo sensacional marcou o segundo tento para o Juventude. Decorriam 6 minutos do grande feito de Valdir, Mário, aproveitando-se de uma falha do zagueiro Manuel, arrancou para a área, conseguindo, novamente, empatar a pejeia. Com os dois quadros procurando desesperadamente a vitória, a partida atingiu seu término. Os quadros formaram assim constituídos: S. C. Juventude: Walter; Manoel e Ney; Dêlcio, Slaval e Haroldo; Ilídio, Moacir, Waldir, Ivan e João. Ladriceiro F. C.: Waldir; Manoel e Bôlão; Adelson, Bina e Dodd; Didi, Lício, Nati, Roberto e Mário.

A black and white portrait of a young man with dark, curly hair, smiling. He is wearing a patterned shirt with a white collar. The image is grainy and has a high-contrast, halftone-like texture.

A jovem e graciosa Srta. Odir Parreira, 1.ª colocada no Concurso para Rainha do Grêmio Esportivo O. Cruz, após a 3.ª apuração mantém-se em 1.º lugar confirmando assim o seu favoritismo em busca do cetro de Rainha daquela agremiação.

Paulo Eiró, querida agradação de Cavalcanti, propôs-se com todo o entusiasmo para escolher sua madrinha. A diretoria do clube, nesse sentido, já tomou todas as providências, tendo, inclusive, apresentado oficialmente as candidatas para o grande pleito que se avizinha. São elas: Maria José, Odaléia Maria Braga, Elizabete Brito Valdicéia Brandão.

Derrotado

O Centro Esportivo de Amadores, na partida que disputou com o Floresta F.C., foi derrotado pelo escore de 3x2 público que lotou a praça de esportes de Cavalcante. Ec

disputa a com grande ardor e a vontade de vencer está sempre presente, em todas as vezes que se disputa. Não se pode transcorrer dos 90 minutos sem vencer o Floresta por 3x0. É uma mercê de um entendimento com o melhor dos seus jogadores. Quando souberam aproveitar as oportunidades que se lhes apresentaram.

O quadro do C.E. Amadouro formou assim constituído: Zequinha; Canela e Décio; Gordinho, Hamilton e Valdir. Art. Ivan, Tim, Gentil e Ilha.

SANTIAGO, 19 (AFP) — Segundo o vespertino «Noticias de Última Hora», ficou totalmente resolvida a viagem ao Chile do volante argentino Oscar Alfredo Galvez, pa- ra disputar, em 30 do corrente, o Prêmio Presidente Thanaez, que será corrido no Circuito Macul. Acrescentou o jornal que Galvez correrá com a cores do popular clube local Coco-Colo.

REUNEM-SE OS BARNABÉS EM ASSEMBLÉIA NACIONAL



KLARITA
O NOME DA CANDIDATA

Não é Clara E Sim Klarita

A líder do concurso «Qual a Rainha da Paz» visita nossa redação, acompanhada de um cortejo de cabos eleitorais — Vai promover uma grande festa

O repórter ainda não conhecia as candidatas. Por isso mesmo ficou surpreso ao ver entrar na redação aquela bela morena, acompanhada de um cortejo de cabos eleitorais e admiradores. Um deles esclareceu-nos: era Klarita. Continuamos na mesma, pois pelo que sabíamos, não havia candidata alguma com esse nome. Então, sorridente, Klarita mesmo explicou: — Eu sou a «Clara» de quem vocês estão falando diariamente. Não sei porque resolveram mudar meu nome, pois sempre me chamam Klarita.

Acabrunhados com a «gafe», esclarecemos à jovem que o culpado único e exclusivo foi o redator do concurso e comprometemo-nos a não mais trocar seu nome.

GRANDE FESTA
Satisfeita com as explicações, Klarita contou-nos alguns de seus planos. Somente alguns, pois outros há que são secretos, mais conhecidos como «armas-secreta».

A Comissão de Apoio à sua candidatura está preparando uma grande festa. O salão já está sendo arranjado e nessa ocasião será feita a apresentação oficial de Klarita como candidata ao título de Rainha da Paz.

Uma notícia interessante foi-nos adiantada pelo líder do concurso:

— Há dias atrás, resolvemos conversar com diversas pessoas sobre a campanha pela Paz e o concurso em que como parte. Assim matamos dois coelhos dum só cajadão: conseguimos colher muitas adesões à nobre campanha e eu angariei bastante votos para minha candidatura. É uma experiência interessante e que espero ver aproveitada por minhas valorosas adversárias.

A Comissão de Apoio vai lançar um boletim da campanha da Paz, com bastante noticiário sobre o concurso, o que muito contribuirá para sua maior divulgação. Como se vê, tanto Klarita como seus cabos eleitorais

CONFERÊNCIA DE CAMPONESES EM DEFESA DO PETRÓLEO

Convocada pela diretoria do Centro de Petróleo de Caxias será realizada no Núcleo Colonial de São Bento a Conferência Camponesa em Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. A reunião, que já conta com inúmeras adesões de camponeses do Distrito Federal, está marcada para o dia 30 deste mês.

Aconteceu NA CIDADE

DESASTRE EM SÃO CRISTOVÃO

No cruzamento das ruas Sousa Valente e Escobar, verificou-se ontem, pela manhã, uma colisão de veículos, da qual saíram feridos 3 pessoas. O desastre ocorreu quando o nibus chapa 8-14-53, da linha «Praça Independência-Café Retiro», dirigido pelo motorista Alair Cortes, bateu de encontro ao bonde n. 1932, da linha «Alegria», guiado pelo motorista Jorge Ferreira Martins, igualmente 7037. Em consequência, saíram feridos: Fernando Alves, de 52 anos, casado, residente na rua Isa, n. 9, Andrélio Afonso, solteiro, de 23 anos, comerciante, morador na rua Newton Prado, 37 e o operário Manuel José Afonso, de 34 anos, morador na rua

Newton Prado, 145. Os acidentados foram medicados no Posto Central de Assistência. Quanto aos veículos, ficaram no local do desastre, bastante danificados.

CAIU DO TREM

No trem «N-2» mineiro, viajava, ontem, o guarda da Central do Brasil, Heli Manoelino Afonso, solteiro, de 21 anos, morador na rua da Abolição, 382. Ao chegar a composição à Estação do Engenho de Dentro, Heli pediu ao maquinista para que se dessem uma freinada, pois queria saltar. Assim aconteceu, mas o guarda, perdendo o equilíbrio, projetou-se ao solo, sofrendo, em virtude disso, fratura da perna, além

AMANHÃ O ATO, NO AUDITÓRIO DA A.B.I. — VARGAS PROSEGUE NA PRESSÃO PARA EXCLUIR 200 MIL FUNCIONÁRIOS, E A U.D.N. SE ACUMPLICA COM O AUMENTO DE IMPOSTOS — CONTINUA A INTOLERÁVEL SABOTAGEM DO GOVERNO

O governo continua fazendo pressão sobre a Câmara para que sejam excluídos do aumento do funcionalismo mais de 200 mil servidores, através do art. 11 do projeto de «cabo de emergência». Além disso fez chantagem com os deputados que se opunham ao aumento de impostos. Por intermédio do sr. Campanha bombardeou o seu próprio projeto, enfurnando-o numa comissão. Ou o aumento de impostos era aprovado ou não saía nem abono nem aumento e o governo jogaria a culpa nos deputados que estivessem defendendo a tabela-Lyco Hauer ou que fossem contra o aumento de impostos.

O AUMENTO DE IMPOSTOS

Enquanto isso os líderes da maioria e da minoria fizeram um conchavo e aprovaram o aumento do imposto sobre o fumo, que só serve

para dar mais quatrocentos mil cruzeiros por ano aos fabricantes de cigarros. Estava na pauta ontem, já com ordens para aprovação, a redação final do aumento do imposto do selo.

O Congresso dos Servidores indicou ao governo como conseqüência dos recursos para o aumento o livre intercâmbio com todas as nações e a prevalência dos impostos dire-

tos. Nesses porém, o governo não pôde a mão, porque atingiu diretamente aos cu barões que compõem o próprio governo.

ASSEMBLÉIA DOS BARNABÉS

O sr. Lyco Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil convocou para amanhã, às 18.30, no Auditório da ABI uma assembleia nacional de servi-

res. Vários Estados já comunicaram o envio de delegados. Foram convidados os deputados que têm defendido os barnabés, para na Assembleia fazerem uma exposição sobre todas as questões atinentes ao problema-abono e aumento. Será discutido também na Assembleia o veto de Vargas excluindo todo o funcionalismo autárquico, das garantias do Estatuto.

ESCOLHEM OS TRABALHADORES DA LIGHT SEU REPRESENTANTE AO CONGRESSO DE VIENA

Aprovado, por unanimidade, o nome do motorneiro Geraldo Soares — Presentes à reunião de terça-feira grande número de trabalhadores e dirigentes do Movimento Carioca pela Paz

Trabalhadores da Light (Telefônica, Energia Elétrica e Carris Urbanos) reuniram-se, terça-feira última, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, a fim de escolherem seu representante ao Congresso dos Povos em defesa da Paz, que se realizará em Viena. Grande número de operários compareceu à reunião, que foi presidida pelo sr. Benjamin Dantas de Avila, presidente do Sindicato, estando também presente os representantes do Movimento Carioca pela Paz, cel. Sampaio de Lacerda, da Mocidade Brasileira pela Paz e o sr. Costa Pinto, 2.º Secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

DEFESA INTRANSIGENTE DA PAZ

O primeiro orador a ocupar o microfone foi o sr. Manoel Ricardo, presidente do Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light, que enalteceu a reunião que se realizava naquele momento, ressaltando, em seguida, a compreensão com que todos os associados ali presentes encaravam o perigo de uma nova guerra e a necessidade de lutar pela Paz. O orador disse ainda ter sido a força da opinião pública a arma do povo que tem trazido o rumo das decisões dos governantes e que essa

é a única força capaz de decidir sobre tão relevantes problemas como o da preservação da Paz, e somente através de manifestações populares sempre maiores o povo brasileiro impedirá a ratificação do infame «Acordo Militar» que se encontra em regime de urgência no Parlamento.

O sr. Manoel Ricardo, depois de falar sobre a tendência governamental de querer levar o povo brasileiro a participar de uma futura carnificina, ressaltou a importância de terem os trabalhadores da Light um representante no Congresso de Viena.

E, finalizou: — Ele dirá também aos outros representantes que nós acreditamos que nesse Congresso possa de fato ser encontrada a fórmula da solução pacífica das disputas internacionais, desejada por todos os povos. E nós aqui continuaremos lutando, porque a Paz é o maior bem que a humanidade possui.

APROVAÇÃO UNÂNIME

Por proposta do fiscal Manoel Teixeira, foi aprovado, por unanimidade, o nome do motorneiro Geraldo Soares que representará os trabalhadores da Light, no Congresso dos Povos pela Paz. Outros trabalhadores foram escolhidos para participarem, como delegados, no Congresso carioca em De-

A Bandeira Nacional . . .

Conclusão da 1.ª página . . . mente por ser o dia da bandeira. E o pavilhão nacional, exclamou, jamais poderá abrigar uma infância como a desse Acordo, que nega tudo o que a nossa bandeira representa, pois ele é o instrumento da traição e da guerra. A palestra do cel. Benevides, frequentemente sublinhada por entusiasmados aplausos, prosseguiu com um estudo pormenorizado do texto do

Acordo e um apelo ardente ao povo para que salve a nação do perigo que a ameaça. A mesa estava composta, além do orador, pelas seguintes pessoas: coronel Aristides Leal, deputado Lobo Carneiro, vereador Henrique Miranda, sr. Mario Bolonha de Campos, sr. Romero Juhler, sr. Kleber Augusto de Moraes (representando a União dos Servidores Civis do Brasil), atores Modesto de Souza, e Luiz Calazans, dr. Eugênio Puchaln, representante «Emanipulação», dra. Maria Augusta Tibirica, sr. Luiz Fernando de Carvalho, dr. Horácio Macedo. Não puderam comparecer ao ato o deputado Eurábio Rocha e o general Edgard Buxbaum, em virtude da realização, hoje, do grande ato que é a Assembleia Estadual da Paz, em S. Paulo, que reunirá cerca de mil delegados e será presidida pelo gen. Buxbaum.

O «Grande Juri» Ianque Quer Convocar T. Lie

NAÇÕES UNIDAS. Nova York, 19 (APF) — O sr. Trygve Lie, Secretário Geral das Nações Unidas, ignorará o convite que lhe foi feito pelo «Grande Juri» federal, que investiga as atividades subversivas, de comparecer perante o mesmo, declarou-se hoje em sua comitiva.

O sr. Lie recebeu, ontem, à noite, um telegrama do «Grande Juri», pedindo-lhe para explicar sua recente declaração sobre as calúnias e

NUMA rua Central a reportagem fixou este flagrante que define, num chocante contraste, a «cidade maravilhosa». É a mãe sem abrigo, sentada num meio fio de calçada, com sua filhinha ao colo. Ao fundo, os luxuosos arrabioes, traieiros de um ramo de peixe. É de certo modo um retrato do Brasil. Miséria e Cadillac — «Cadil», como dizem certos granfinos. Fome de cada dia para milhares, e uma mãe duzia implorando o luxo mais afrontoso. No regime do doutor Getúlio Vargas é assim. E depois o pai dos pobres poderá dizer, parodiando o escritor francês, que no seu governo todos são livres, pois tanto essa mãe preta como o dono do Cadillac têm a mesma liberdade de dormir debaixo das pontes

Eleições dos Alfaiates

Realizar-se-á hoje, a partir das 18 horas, na sede do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, a rua do Teatro, 19, 1.º andar, uma reunião da Comissão pró-Eleição de Leocastro Teixeira à presidência do Sindicato.

Esteve em nossa redação um grupo de trabalhadores das referidas categorias, convidando todos os companheiros interessados na eleição, da chapa, a comparecerem à reunião.

«Um grande passo na . . .

Conclusão da 1.ª página . . . do na defesa dos interesses de seus companheiros. Entrevistado por nossa reportagem, declarou-nos o seguinte:

— A luta contra a cláusula de assiduidade integral, que teve como ponto alto a Convenção da qual participei, como líder da bancada gaúcha, deve intensificar-se cada vez mais. Se redobramos nossos esforços, obteremos mais essa vitória para o proletariado.

A seguir, o líder gaúcho faz uma rápida análise de que representou a Convenção:

— Com pequenas exceções, trabalhamos todos com o fito de ampliar a luta pela derrubada da cláusula escravizadora. Por isso, mesmo, conseguimos chegar ao final da Convenção com um grande espírito de unidade, passando por cima de

incidentes de pouca monta e que nada influíram sobre os magníficos resultados do conclave. No Rio Grande do Sul, já se esboça o movimento pela realização de um congresso nacional dos trabalhadores, e nós da Comissão Executiva aprovaremos a existência dessas condições para sua realização e consequente êxito.

Referindo-se à eleição da Comissão Executiva Nacional, finalizou:

— A maior prova da unidade dos convencionais foi a confecção de uma única chapa, unificando os pontos de vista existentes. Todos ali fomos para defender as aspirações de nossas corporações e da classe operária em geral, em perfeita comunhão de pensamento. Só as palavras diferiam, pois o mesmo desejo predominava: bem estar e emancipação da classe operária.



Flagrante colhido no TRT, quando o sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, prestava informações ao juiz Délio Maranhão

(LEIA NA 4a. PAG)

FESTA DE ALEGRIA E DE PAZ O ENCONTRO DA MOCIDADE

Os jovens irão realizar nesta capital nos dias 22, 23, 24 e 25 deste mês o Encontro de Confraternização da Mocidade. A juventude de todo o Brasil viverá dias de alegria, cantando dançando, praticando esportes exibindo a sua arte e cultura.

PELA PAZ

A festividade juvenil é promovida por vários líderes estudantis esportivos, educadores, músicos, artistas, de rádio e do cinema. Entre eles desta-

cam-se o famoso crack do futebol Zizinho, o maestro Cláudio Santoro e o universitário Jerrey Pereira da Rosa, presidente da União da Mocidade Evangelista que dizem na convenção do Encontro: «Os conflitos que se sucedem ameaçam a mocidade no que tem de mais precioso a própria vida. Séptimos ser necessário estabelecer o entendimento entre solução de paz e sim através

as grandes nações, nunca pela do discussões pacíficas». Atendendo a isto, os jovens escolhem representantes ao Congresso do ENCONTRO os seus dos Povos Pela Paz em Viena, no dia 12 de dezembro próximo, quando as personalidades mais representativas das diversas correntes de opinião de todos os povos discutirão o melhor caminho de alcançar a paz no mundo.

Ato Público Em Cascadura

No próximo dia 22 terá lugar no Centro Democrático de Cascadura, a rua Silva Gomes, 21, a Conferência da Zona da Central em Defesa do Petróleo, promovida pela CEDPEN. Entre os oradores do ato público estará o coronel Salvador Benevides, devendo igualmente participar da Conferência um conjunto acadêmico da Escola Santa Cecilia.

COMISSÃO DE CAMPO GRANDE

Estão programadas pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, uma reunião, hoje, da Comissão do Campo Grande, na Praça 3 de Maio, 5, sobrado, às 19 horas.

Grande festa Popular em Homenagem Ao General Buxbaum

Promovido pelo Movimento Carioca pela Paz, no próximo domingo, dia 23 terá lugar o grande churrasco em homenagem ao general Buxbaum. Na ocasião será realizado «animado show», com a participação, entre outros artistas, de teatro e rádio, do ator Modesto de Souza e do conhecido músico Justino.

O local da festa fica perto de Caxias, onde será fruída a condução aos que desejarem participar da festa, na estação de ônibus, a partir das 7.30 horas da manhã. Além do «show», anunciado e do churrasco haverá danças, jogos, competições e banhos numa magnífica piscina.

Um conjunto regional antamará a festa, que promete o